

ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
ESPECIALIZAÇÃO EM INOVAÇÃO E TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO

CRIAÇÃO DE UMA REDE ALUMNI DA ENAP:

Benefícios e desafios institucionais

Renata Alves de Oliveira Carvalho

Área temática

Nível Meso: Gestão e Organização;

Nível Micro: Interação e comunicação em comunidades de aprendizagem.

Brasília

Dezembro de 2020

Sumário

1 Introdução	2
2 Contextualização e Justificativa	4
3 Objetivos	6
3.1 Objetivo geral	6
3.2 Objetivos específicos	6
4 Referencial Teórico	7
4.1 Redes e aprendizagem colaborativa	7
4.2 Rede de acompanhamento de egressos	9
5 Metodologia	13
6 Resultados	18
7 Aplicações para a Administração Pública	41
Referências	43
Anexo	46

1 Introdução

A Escola Nacional de Administração Pública – Enap foi criada em 1980 com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento de agentes públicos para que eles possam entregar serviços públicos com qualidade, inovação e foco nas pessoas (ENAP, 2020). Sua oferta formativa inclui cursos e eventos de educação executiva, pós-graduação lato sensu e stricto sensu, além de projetos de inovação, pesquisas, inteligência de dados e publicações (ENAP, 2020). Os serviços e produtos ofertados pela Enap são guiados pelos princípios da inovação, educação ao longo da vida e ensino aplicação¹.

O credenciamento da Escola pelo MEC para a oferta de cursos próprios de Especialização ocorre em 2003 e, em 2016, é publicada a autorização para oferta de Mestrado (ENAP, 2020). A Enap passa então a ser igualmente regida pelas diretrizes do MEC e da CAPES para as Instituições de Ensino Superior (IES) (ENAP, 2020).

Teixeira (2015) afirma que:

Segundo o Plano Nacional da Pós-Graduação 2011-2020 (CAPES, 2010), há uma nova tendência a ser observada pelas IES na avaliação dos cursos: serão considerados parâmetros que transcendem as aplicações acadêmicas, torna-se importante formar pós-graduados voltados para atividades extra acadêmicas, além de considerar a aplicação prática dos conhecimentos das dissertações e teses ajustados às demandas e às necessidades sociais (p.18).

E, neste sentido, o acompanhamento dos egressos (alumni) e de sua trajetória profissional e acadêmica passa a ser critério de avaliação da qualidade dos programas de pós-graduação.

Segundo Leopoldo (2019), “os ex-alunos de uma Instituição são seu principal ativo, eles possibilitam à IES o feedback acerca de sua contribuição efetiva para com a sociedade” (p.22). Por meio do relacionamento com o egresso, a instituição formadora pode assegurar a qualidade do ensino e promover ações de melhoria contínua (COELHO; OLIVEIRA, 2012 apud LEOPOLDO, 2019).

Diante desses fatos, buscou-se com este trabalho responder às seguintes questões:

1- Qual o valor que a criação de uma Rede Alumni² pode gerar tanto para a Enap, que é uma Escola de Governo, quanto para os egressos dos cursos de média e longa duração da Escola?

¹ O ensino aplicação “consiste em promover a aprendizagem por meio da aproximação dos alunos às situações concretas da prática governamental, incorporando os saberes que dispõem em função de sua vivência”. (ENAP, 2020, p. 37).

² Alumni é um termo em latim que significa “ex-alunos”. As Redes Alumni são bastante tradicionais em outros países, em especial nos Estados Unidos, e impactam positivamente no posicionamento das Universidades nos rankings internacionais (SEMOVA, 2013). A autora chama atenção para o fato de que o engajamento dos

2- Como engajar esses egressos em uma Rede Alumni?

3- É possível verificar impacto positivo na trajetória profissional dos agentes públicos que participam de cursos de média e longa duração na Enap?

4- A criação de uma Rede que reúna os egressos das Especializações e dos Mestrados³ da Enap pode fomentar a aprendizagem entre pares?

ex-alunos (alumni) exige da instituição educacional uma visão estratégica de longo-prazo e um plano de ações constantemente renovado.

Várias Universidades brasileiras adotam o termo “alumni” em suas redes de acompanhamento de egressos: PUCRS, FGV RI, USP, UnB.

³ Os membros de algumas carreiras estratégicas e transversais do Governo Federal (como os Especialistas em Políticas Públicas e Gestão Governamental e os Analistas de Planejamento e Orçamento) mantêm um vínculo importante com a Enap tanto para sua formação inicial quanto para os cursos de aperfeiçoamento, essenciais para a progressão na carreira. Neste sentido, eles poderiam, igualmente, fazer parte de uma Rede de Alumni da Escola. No entanto, como a competência precípua de acompanhamento dos membros dessas carreiras é da Secretaria de Gestão do Ministério da Economia, este trabalho propõe que se inicie o desenho da Rede Alumni pelos egressos dos programas de pós-graduação. A inserção dos membros das carreiras nessa Rede deverá ser debatida em um segundo momento.

2 Contextualização e Justificativa

A Escola Nacional de Administração Pública é uma escola de governo que adota dentre as suas estratégias de ensino a oferta de Programas de Pós-graduação lato e stricto sensu (Enap, 2020).

As escolas de governos [...] desempenham importante papel na busca da melhoria da gestão pública e da transformação digital do Estado por meio do ensino aplicado e diretamente ligado às necessidades da sociedade. Além disso, as Escolas de Governo devem estar cada vez mais focadas em contribuir para o aperfeiçoamento de competências para que os agentes públicos possam entregar serviços públicos com qualidade, inovação e foco nas pessoas. (ENAP, 2020, p. 2).

Em 2019, a Escola passou por uma ampla revisão de sua missão, visão, valores, cadeia de valor, Projeto Pedagógico Institucional – PPI, para adequar seu mapa estratégico ao “desafio de contribuir para que o setor público possa ser cada vez mais inovador, digital e responsivo às necessidades dos cidadãos” (ENAP, 2020, p. 17).

Figura 1 - Mapa Estratégico da Enap



Fonte: Enap (2020).

Os objetivos estratégicos do eixo Resultados e Governo destacam o compromisso da Enap de contribuir com a melhoria da governança e das políticas públicas e com a formação de agentes públicos com foco em resultados para a sociedade.

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI), por sua vez, resume o ensino-aprendizagem da Escola em sete princípios pedagógicos que devem orientar o desenho e implementação de todos os cursos oferecidos pela Enap (ENAP, 2020):

- Aplicação da Aprendizagem: ensino aplicação para geração de valor público.
- Pluralidade: valorização e respeito aos diferentes estilos de aprendizagem, a pluralidade e diversidade.
- Inovação: orientação à inovação, à colaboração e ao protagonismo do aluno.
- Experimentação: experimentação como processo de construção do conhecimento.
- Conteúdo: compromisso com o conhecimento, a ciência e a produção de pesquisa aplicada.
- Contexto: contextualização social, histórica e temporal do conhecimento.
- Iteratividade: iteratividade como processo de melhoria por meio de aprendizagem a fim de produzir os resultados desejados. (ENAP, 2019, p. 41)

Tanto o Mapa Estratégico da Enap como os princípios pedagógicos destacam o compromisso da Escola com resultados. Mas como monitorar se esses resultados estão sendo plenamente atingidos? Como saber se as ações de aprendizagem da Enap estão impactando seus Egressos? Estão contribuindo para o desenvolvimento de competências profissionais relevantes e para a trajetória profissional desses agentes públicos? Esses egressos estão satisfeitos com as ações de aprendizagem da Enap? Eles promovem a imagem da Escola? Estabelecem algum vínculo com a Enap?

Braga (2015) apresenta uma diferença entre problemas de conhecimento e problemas práticos e afirma que são os primeiros que direcionam à pesquisa. No entanto, ele ressalta que:

Podemos derivar um problema de pesquisa de um problema prático. Dada uma situação-problema na realidade, se essa situação é suficientemente complexa, em vez de procurar e propor soluções concretas imediatas, tentaremos direcionar a reflexão para: “como aprofundar meu conhecimento sobre essa situação antes de buscar soluções?” (BRAGA, 2015, p. 290).

O acompanhamento de egressos é um critério de avaliação dos programas de pós-graduação, estabelecido pela Capes (LEOPOLDO, 2019; TEIXEIRA, 2015). Além disso, a literatura e a prática mostram que esse acompanhamento, por meio da criação de uma Rede Alumni, pode gerar benefícios concretos tanto para a instituição quanto para esses ex-alunos. Neste sentido, este trabalho busca responder ao seguinte problema: Como engajar os egressos de cursos de média e longa duração da ENAP em uma rede que possibilite acompanhar o impacto dos cursos da Escola na trajetória profissional do agente público e gerar aprendizado entre pares?

3 Objetivos

3.1 Objetivo geral

Criar uma rede de acompanhamento de egressos da Enap (Rede Alumni) para fomentar a aprendizagem entre pares e o acompanhamento do impacto dos cursos da Escola na trajetória profissional desses agentes públicos.

3.2 Objetivos específicos

- Identificar as necessidades da Enap e a geração de valor para a Escola com a constituição de uma Rede de acompanhamento de egressos (Rede Alumni);

- Mapear o interesse de egressos na constituição de uma Rede Alumni e os potenciais fatores de engajamento;

- Criar o protótipo da Rede Alumni, a partir dos interesses identificados, resguardando espaços para troca de experiências e conhecimentos entre pares; e para o acompanhamento da trajetória profissional dos egressos.

- Sinalizar como a Rede Alumni pode contribuir para o aperfeiçoamento dos cursos e programas da Enap, bem como com a avaliação institucional da Escola.

4 Referencial Teórico

A criação de redes de troca de informações e de experiências tem sido reforçada como uma forma de aprendizagem e de reconhecimento de iniciativas inovadoras (ABBAD, 2007; BATES, 2017; CONRAD, 2015; MORAN, 2020; SILVA, 2015; TORRES *ET AL*, 2012). Por sua vez, o acompanhamento efetivo dos egressos, além de ser considerado pela Capes um item de avaliação dos programas de pós-graduação (LEOPOLDO, 2019; TEIXEIRA, 2015), pode ser positiva tanto para o prestígio de uma Instituição de Ensino Superior, como para a realização dos alumni (SEMOVA, 2013, tradução livre). Neste sentido, a criação de uma rede de egressos (Rede Alumni) poderá contribuir para o fortalecimento dos laços entre os agentes públicos e entre eles e a Enap, possibilitando retroalimentar a efetividade das ações de aprendizagem implementadas e identificar novas necessidades.

4.1 Redes e aprendizagem colaborativa

A Enap é uma escola de governo comprometida com a formação continuada de agentes públicos para que eles possam cada vez responder às necessidades da sociedade, de forma inovadora e com resultados efetivos (Enap, 2020).

Segundo Knowles (1984 apud ENAP, 2020, p. 37), cinco pressupostos devem ser considerados na educação de adultos:

- Autonomia: o adulto é capaz de tomar suas próprias decisões e de se autogerenciar.
- Experiência: a experiência acumulada pelos adultos que serve de base para o aprendizado de novos conceitos e novas habilidades.
- Prontidão para a aprendizagem: o adulto tem maior interesse em aprender aquilo que está relacionado com situações reais de sua vida.
- Aplicação da aprendizagem: o adulto busca aprender ou favorecer a aprendizagem daquilo que possa ter aplicação. Tal fato fomenta a preferência pela aprendizagem centrada em solução de problemas.
- Motivação para aprender: os adultos são mais afetados pelas motivações internas que pelas motivações externas.

Alinhado aos princípios da andragogia, Moran (2020, p.8) destaca as perspectivas geradas pela aprendizagem em grupo e em redes:

Um segundo movimento importante para aprender acontece pelas múltiplas possibilidades de encontros com pessoas próximas e distantes/conectadas, que se agrupam de forma mais aberta ou organizada, pontual ou permanente, formal ou informal, espontânea ou estruturada, sem supervisão ou com supervisão, em contextos confiáveis, de apoio e nos desafiadores.

As redes, segundo Torres *et al.* (2012, p.5), inspirados por Castells (2007), são “estruturas abertas que são capazes de expandir a comunicação de forma ilimitada e

irrestrita, agregando e integrando continuamente outros nós que aparecem e se entrelaçam garantindo a conexão dentro da rede”.

Os autores acrescentam, ainda, que:

Outro aspecto importante a considerar em relação à nova lógica tecnológica, é que a rede acolhe uma pluralidade de pessoas agregadas por interesse, por proximidade, por convivência ao longo da vida e outros determinantes para se encontrarem nestes espaços virtuais. As redes, em geral, agregam pessoas sem preocupação com liderança, mas com espírito de compartilhamento e colaboração, assim, funcionam articulando um grupo com uma diversidade de elementos, mas que provocam a conexão em permanente movimento.

O processo de compartilhamento na rede implica processos de cooperação e de colaboração. [...] É através das práticas de interação e colaboração que decorrem no seio destes agrupamentos, que a aprendizagem resulta num processo dinâmico de envolvimento, partilha e construção conjunta do novo conhecimento realizado pelos membros da comunidade. (TORRES *et al.*, 2012, p. 5).

Por sua vez, Conrad (2015, p. 393), destaca que:

A interação e a comunicação, marcas características das comunidades de aprendizagem, são estruturas necessárias e positivas que elevam nosso bem-estar e saúde como aprendizes. [...] A comunicação e a interação dela resultante são a chave para o sucesso da aprendizagem online, e comunidades de aprendizagem sadias geram níveis apropriados e relevantes de interação.

A autora chama atenção para o fato de que:

A criação e a sustentação contínuas de um senso de comunidade — a capacidade de os alunos online se envolverem entre si e interagirem, pessoal e significativamente, com essa e nessa comunidade — será fundamental para o sucesso e desenvolvimento contínuos da aprendizagem online. (CONRAD, 2015, p. 408).

Defendemos neste trabalho que o senso de comunidade, impulsionado pela interação e pela comunicação, são características relevantes para o sucesso de uma Rede. Além disso, a participação efetiva nessa Rede pode gerar um processo de troca de experiências que impulsiona a aprendizagem entre esses egressos.

As comunidades de prática, segundo Bates (2017), se desenvolvem para atender a interesses e problemas compartilhados e são manifestações importantes de aprendizagem informal. Elas podem ser presenciais ou online e incentivam a aprendizagem colaborativa. Bates (2017, p. 183) ressalta, no entanto, que “simplesmente juntar um grande número de pessoas com um interesse comum não é garantia de aprendizagem efetiva”.

Silva (2015) corrobora essa visão ao argumentar que as comunidades ou redes de aprendizagem colaborativas contribuem com uma educação mais interativa e horizontal. A autora chama a atenção, no entanto, para o fato de que os “ambientes participativos e colaborativos dependem da condução de um profissional que tenha, além de uma formação, metodologias inovadoras e emancipatórias, as quais incentivarão práticas colaborativas” (SILVA, 2015, p. 19).

Abbad (2007), por sua vez, identifica que no Brasil, tanto no serviço público como nas empresas, as comunidades virtuais de prática se tornaram um instrumento de aprendizagem pois possibilitam “o compartilhamento de experiências, a troca de informações e a construção coletiva de novas soluções para problemas e desafios apresentados pelo trabalho”. (ABBAD, 2007, p. 359).

Cabe ressaltar que uma das perguntas que guiou este trabalho foi identificar se criação de uma Rede que reunisse os egressos das Especializações e dos Mestrados da Enap poderia fomentar a aprendizagem entre pares. A revisão bibliográfica, como mostrado acima, reforça que as redes contribuem para a troca de experiência e para a aprendizagem colaborativa. A aprendizagem por pares não é expressamente ressaltada na bibliografia.

Segundo o Professor José Moran (2020), a aprendizagem por pares é o método de ensino baseado no estudo prévio de materiais disponibilizados pelo professor e apresentação de questões conceituais, em sala de aula, para os alunos discutirem entre si. Sua meta principal é promover a aprendizagem dos conceitos fundamentais dos conteúdos em estudo, através da interação entre os estudantes.

Por sua vez, o Professor Joelson Oliveira (PEER..., 2014), da PUCPR, resume a aprendizagem por pares como “a arte da perguntação”, a arte de saber identificar problemas que sejam complexos e úteis para a aprendizagem prática, por meio da interação entre os colegas. Cabe ressaltar, no entanto, que essa metodologia, criada pelo professor Eric Mazur da Universidade de Harvard, tem alguns passos (ARAUJO & MAZUR, 2013; PEER..., 2014): estudo prévio do conteúdo, exposição de questões conceituais em sala de aula; aplicação de teste conceitual; resposta individual pelos alunos (estratégia de votação); informação das respostas; redefinição do caminho pelo professor; interação entre os estudantes; reaplicação do teste conceitual; apresentação e explicação dos conceitos; apresentação de nova questão ou passar para um novo tópico.

Neste sentido, é mais apropriado referenciar a existência de redes à aprendizagem colaborativa entre os membros dessa rede do que à aprendizagem por pares.

4.2 Rede de acompanhamento de egressos

Mas por que a Enap deveria criar uma Rede Alumni?

Segundo Narchi & Friedlander (2001, p. 27), “a avaliação de instituições de ensino presta grande serviço ao identificar os aspectos de um curso que necessitam ser revistos,

devendo ser utilizada com o objetivo de tomar decisões e refletir sobre as ações desenvolvidas na escola”.

Leopoldo (2019, p. 21) evidencia a importância do acompanhamento da vida profissional dos egressos de uma instituição de ensino como “insumo para a melhoria contínua dos conteúdos e objetivos dos programas pedagógicos dos cursos dos quais são egressos” e destaca que portais e plataformas online podem servir de suporte para a atualização e gerenciamento dessas informações (LEOPOLDO, 2019).

Segundo David e Coenen (2014, p. 3), citando David & Hamburg (2013), e Fürst & Schubert (1998), as redes de ex-alunos “são redes sociais e constituem capital social se proporcionarem aos seus membros conhecimento e informação”, o que pode ser considerado um valor agregado para esses membros. David e Coenen (2014) ressaltam, ainda, que as redes sociais sugerem a importância tanto do engajamento emocional em relação a uma rede específica quanto dos benefícios esperados pelos membros dessa rede.

Ao decidir se ingressam em uma rede, os ex-alunos consideram os serviços que receberão da universidade e se irão melhorar suas oportunidades de carreira. Portanto, o nível de comprometimento dos ex-alunos depende em grande medida de como eles avaliam a qualidade de seu ensino superior, sua avaliação de quão foram bem preparados para sua carreira e quais influências positivas foram exercidas por indivíduos na faculdade (WEERTS *et al.*, 2009 apud DAVID; COENEN, 2014, p. 4, tradução livre).

Teixeira e Maccari (2014) e Queiroz (2014 apud LEOPOLDO, 2019, p. 40), destacam que:

Atualmente, há grande preocupação por parte das instituições, em manter o relacionamento com os egressos, em todo o mundo. Todavia, essa não é uma tarefa simples, já que, para isso é necessário fortalecer e estimular os elos existentes entre as universidades e seus ex-alunos, que muitas vezes se torna uma tarefa dispendiosa, pois nem sempre existem ferramentas para tal acompanhamento.

Já Silva e Bezerra (2015 apud SIMON; PACHECO, 2017, p. 4), ressaltam que:

As informações prestadas pelos egressos sobre a sua formação e percepção são fundamentais na concretização de um processo avaliativo que consolide as qualidades da instituição, a busca constante por melhor qualidade e no atendimento das expectativas da sociedade. São necessárias contínuas avaliações, que possibilitarão a identificação das exigências constantes do mercado de trabalho e os consequentes ajustes nas propostas político-pedagógicas, numa busca frenética pela melhor qualificação e formação acadêmica.

Teixeira e Maccari (2014, apud LEOPOLDO, 2019, p. 24), chamam atenção para o fato de que:

Para que funcione com eficácia, além das características técnicas, um sistema (de acompanhamento de egressos) precisa ser dinâmico e demandar o uso de procedimentos que incentivem a participação do egresso, por reconhecer a utilidade do processo.

Leopoldo (2019, p. 41) ressalta que “ a implantação de sistemas de acompanhamento de egressos demanda investimentos, recursos humanos e tempo”. Por sua vez, Semova (2013) ressalta alguns indicadores que podem indicar o sucesso do engajamento dos alumni com a Rede promovida pelas Universidades: taxa de retenção, serviços “pro-bono” e voluntários prestados pelos egressos, promoção da marca da Universidade, projetos de pesquisa conjuntos Universidade / empresas, oportunidades de estágios e vagas de trabalho divulgadas na Rede, programa de educação continuada e doações dos alumni.

Simon e Pacheco (2017) ressaltam que quanto mais fontes de informação os gestores de uma instituição de educação possuírem para a realização da avaliação institucional, maior será a qualidade dessa avaliação e ressalta ainda a importância de que os usuários (alunos e ex-alunos) estejam dentre os produtores dessas informações.

A carência de ações contínuas de acompanhamento de egressos nas IES brasileiras é uma das causas do distanciamento dos alunos e, conseqüentemente, da desatualização dos bancos de dados desses sistemas. Diante disso, a maioria dessas instituições têm dificuldade em localizar esse público, realizar estudos e obter informações consistentes acerca de suas percepções sobre a IES e de seu desempenho profissional (ESPARTEL, 2009 apud SIMON; PACHECO, 2017, p. 2).

As informações prestadas pelos egressos sobre a sua formação e percepção são fundamentais na concretização de um processo avaliativo que consolide as qualidades da instituição, a busca constante por melhor qualidade e no atendimento das expectativas da sociedade. São necessárias contínuas avaliações, que possibilitarão a identificação das exigências constantes do mercado de trabalho e os conseqüentes ajustes nas propostas político-pedagógicas, numa busca frenética pela melhor qualificação e formação acadêmica (SILVA; BEZERRA, 2015, p. 14 apud SIMON; PACHECO, 2017, p.4).

Mas quem são os egressos da Enap que serão acompanhados por meio da criação de uma Rede Alumni? Neste trabalho adotaremos o conceito de Ferreira (2004, apud LEOPOLDO, 2019), segundo o qual o egresso é o indivíduo que cumpriu a grade curricular de um curso de graduação ou pós-graduação e obteve titulação em determinada área do conhecimento. Embora a Enap atue na oferta de diferentes ações de desenvolvimento, entendidas como cursos, eventos e oficinas, na educação executiva⁴, pós-graduação lato e stricto sensu e projetos inovadores (ENAP, 2020), vamos fazer um recorte para propor inicialmente a criação de uma Rede Alumni com os egressos dos cursos de Especialização e Mestrado.

Segundo Molly Southwood,), Chefe de Relações Alumni da University de Bath, em entrevista concedida a Cannon (2015) “se os mantivermos devidamente informados e

⁴ A educação executiva, segundo o PDI 2020/2024 (ENAP, 2019), incorpora o desenvolvimento profissional de agentes públicos em geral, o desenvolvimento de altos executivos e a formação inicial e aperfeiçoamento de carreiras estratégicas e transversais do governo federal.

engajados, os ex-alunos serão nossos apoiadores mais leais e nossos melhores embaixadores, oferecendo marketing e promoção inestimáveis em suas redes pessoais e profissionais”.

Corroborando essa discussão, Chi, Jones e Grandham (2012, p. 27 apud TEIXEIRA, 2015) afirmam que egressos são as pessoas que representam a universidade no mundo real. Assim, é relevante mencionar que quanto mais estendido for o contato entre a IES e o egresso, maiores serão as oportunidades para retroalimentação e desenvolvimento do conhecimento, de tal forma que uma sistemática para acompanhamento e integração de alunos e egressos eficiente e que prime por manter os contatos atualizados, proporciona oportunidades de compartilhar interesses, desenvolver pesquisas, trocar experiências, além de possibilitar networking pessoal, profissional e acadêmico.

5 Metodologia

A partir da revisão bibliográfica realizada é possível perceber os benefícios concretos que o acompanhamento efetivo dos egressos pode gerar tanto para a instituição de ensino como para os próprios egressos. Para que uma Rede Alumni alcance seus objetivos ela não pode ser unidirecional, precisa despertar vínculos emocionais e gerar benefícios efetivos para ambos os lados. Como esse é um processo que deve ser duradouro e engajador, é importante conhecer as expectativas de ambos os lados - Enap e egressos - para se desenhar uma proposta de Rede que responda às necessidades de ambos.

Para o desenvolvimento de uma proposta de artefato relacionada à Rede Alumni Enap, optou-se por utilizar a metodologia prevista no Kit de Ferramentas do *Human Centered Design* - HCD (IDEO, 2015). Por que usar uma metodologia de design centrada no ser humano? O kit é indicado para criar soluções focadas nas necessidades das pessoas interessadas no tema e oferece ferramentas para “ajudar a **Ouvir** de um jeito novo as necessidades dos usuários, **Criar** ideias inovadoras para atender a essas necessidades e **Implementar** soluções levando em conta a sustentabilidade financeira das mesmas” (IDEO, 2015, p. 4).

De acordo com o Kit de Ferramentas HCD (IDEO, 2015), e considerando a restrição de recursos (humanos e de tempo) para a elaboração deste TCC, trabalhou-se com os seguintes cenários:

1- Mergulho profundo de uma semana - trata-se da coleta e análise de dados rápida, para então passar rapidamente para a geração de soluções, protótipos e planejamento. O Kit ressalta que “uma semana é tempo longo o suficiente para se ganhar um bom entendimento do assunto, e curto o suficiente para permitir que uma organização possa investir seus limitados recursos no desafio”. (IDEO, 2015, p. 13).

2- Ativando conhecimento pré-existente - a IDEO (2015, p. 15) ressalta que “é comum que organizações façam pesquisas e disponham de muita informação, mas não sejam capazes de transformá-las em soluções concretas”. Nesses casos, os processos definidos nas fases “Criar” e “Implementar” poderão ajudar a equipe de uma instituição a transformar conhecimento preexistente em ações.

A tabela 1 mostra as atividades que foram realizadas em cada uma das etapas previstas no HCD.

Tabela 1: Atividades realizadas nas etapas previstas na metodologia *Human Centered Design*

ETAPA	DESCRIÇÃO
<p style="text-align: center;">OUVIR</p>	<p>Segundo o Kit do HCD (IDEO, 2015, p. 18): “o ato de projetar soluções inovadoras e relevantes, que atendam às necessidades das pessoas, começa com o entendimento de suas necessidades, expectativas e aspirações para o futuro” e a etapa de Ouvir deve ser realizada com esta finalidade.</p> <p>No contexto da Pandemia do COVID-19, a etapa “Ouvir”, foi realizada a distância, utilizando-se de ferramentas interativas que possibilitaram o trabalho de pesquisa.</p> <p>O desafio estratégico foi definido a partir da necessidade identificada pelas áreas técnicas da Enap em ativar uma Rede de Egressos, sobretudo considerando o potencial de que eles contribuam com a avaliação de impacto da instituição.</p> <p>A etapa ouvir foi realizada contemplando as seguintes estratégias:</p> <p><u>1- Avaliar o conhecimento preexistente</u></p> <p>Inicialmente, realizou-se um levantamento para identificar informações já existentes e um <i>brainstorming</i>, para identificar o que se sabia e o que não era sabido sobre esse desafio.</p> <p><u>2- Identificar as pessoas com quem conversar</u></p> <p>Foram identificados servidores da Enap e egressos com quem conversar, respeitando a orientação existente no Kit (IDEO, 2015, p. 27):</p> <p style="text-align: center;">Um terço dos participantes deve ser composto por “membros ideais”; um terço dos participantes deve pertencer ao extremo oposto e um terço dos participantes deve estar entre esses dois grupos, ou seja pertencerem “à média”.</p> <p>Essa identificação contemplou um ex-aluno do Mestrado e três de Especializações; servidoras da Escola (duas responsáveis pela Especialização, uma pelo Mestrado, a Assessora de Comunicação e uma Assessora da Diretoria Executiva da Escola).</p> <p><u>3- Escolher o método de pesquisa</u></p> <p>Para as entrevistas, optou-se pelo uso da entrevista empática que é realizada como ferramenta do Design Thinking (ENAP, 2019), visto que esse tipo de entrevista já havia sido realizada pela entrevistadora durante</p>

atividades semelhantes, ainda presencialmente e percebeu-se que seria mais adequada a adaptação do que utilizar uma técnica desconhecida. Preparou-se o roteiro para as entrevistas, baseado em um documento de orientações para entrevistas empáticas disponibilizado no contexto da Disciplina de *Design Thinking* da Especialização em Inovação e Tecnologias da Educação (ENAP, 2019). Esse documento de orientações sugere algumas etapas a partir de dois autores D.School (2009, apud ENAP, 2019, p. 2) e Cavalcanti e Filatro (2017, apud ENAP, 2019, p. 2): apresentar-se, apresentar o projeto, criar empatia, evocar histórias, explorar emoções e agradecer e encerrar a entrevista. O documento também sugere que se busque conhecer os entrevistados.

4- Realização das entrevistas com empatia

Foram realizadas entrevistas individuais, entrevistas em grupo e benchmarking com outras instituições. O benchmarking corresponde à estratégia preconizada por IDEO (2015) de buscar inspiração em novos lugares. As entrevistas foram realizadas a distância, com o uso da ferramenta *Google Meets*.

Não foi possível realizar imersão no contexto dos entrevistados, sugerida por IDEO (2015), devido ao fato de estarmos vivenciando a Pandemia do Covid-19, que obriga ao distanciamento social.

A busca de inspiração em outros lugares, sugerida por IDEO (2015) como uma estratégia complementar às entrevistas, foi realizada por meio da análise dos sites das Redes Alumni da Unb (que é criada por uma associação de ex-alunos), da Usp⁵, do Insper⁶, da FGV EAESP⁷ e FGV EBAPÉ⁸, da Fundação Dom Cabral⁹, da Bournemouth University¹⁰, University of Bath¹¹, Harvard University¹², Cornell University¹³. Além de realizar *benchmarking* com essas instituições, também foram

⁵ <http://www.alumni.usp.br/>

⁶ <https://www.insper.edu.br/alumni/>

⁷ <https://alumni.eaesp.fgv.br/rede-de-pertencimento-e-acolhimento>

⁸ <https://alumni.ebape.fgv.br/>

⁹ <https://www.fdc.org.br/alumni>

¹⁰ <https://www.bournemouth.ac.uk/collaborate/alumni>

¹¹ <https://www.bath.ac.uk/professional-services/development-alumni-relations/>

¹² <https://alumni.harvard.edu/>

¹³ <https://alumni.cornell.edu/alumni-life/>

	<p>pesquisadas as experiências de usos de grupos do LinkedIn como espaço de networking para os alumni de universidades. Essa é uma prática bastante utilizada por universidades americanas, mas não é explorada por instituições de ensino brasileiras.</p> <p><u>5- Pesquisa quantitativa com uso de <i>google forms</i></u></p> <p>Adicionalmente, para ampliar a escuta sobre o interesse dos egressos em uma Rede Alumni Enap e os possíveis benefícios esperados, foi elaborada uma pesquisa rápida com o uso de <i>google forms</i> que foi encaminhada a uma amostra de egressos.</p> <p>A Enap disponibiliza dois Mestrados Profissionais próprios, um em Avaliação e Monitoramento de Políticas Públicas, e outro em Governança e Desenvolvimento (ENAP, 2020). Foram filtrados todos os alunos e ex-alunos desses programas.</p> <p>Adicionalmente, embora a Escola ofereça diferentes cursos de Especialização, o mais tradicional deles é a Especialização em Gestão Pública, que já se encontra em sua 12ª Edição (ENAP, 2020). Foi solicitado igualmente uma extração de todos os alunos e ex-alunos das 12 edições desse curso.</p> <p>A pesquisa foi encaminhada para 1200 alunos e ex-alunos conforme os critérios acima. Foram recebidas 3 respostas automáticas de que o servidor está em licença e 30 e-mails voltaram automaticamente por erro de endereço, o que confirma um dos desafios apresentados pela literatura - manter um banco de dados atualizado. O questionário ficou aberto para resposta por 5 dias e obteve 60 respostas.</p> <p>O formulário encaminhado encontra-se no Anexo 1.</p>
<p>CRIAR</p>	<p>A etapa de criação, segundo o Kit de Ferramentas (IDEO, 2015), tem por objetivo transformar as necessidades concretas dos indivíduos em possíveis soluções utilizando-se apenas o filtro do Desejo. Nesta etapa são pensadas possíveis soluções por meio de <i>brainstorm</i> e são prototipadas algumas delas.</p> <p>As etapas previstas são: Síntese, <i>Brainstorm</i>, Protótipo e Feedback.</p> <p>O Kit HCD (IDEO,2015) sugere, ainda, que informações coletadas por meio de outros métodos (em documentos do Word, por exemplo) podem</p>

	<p>ser traduzidas por meio do método de Compartilhamento de Histórias nessa etapa da metodologia.</p> <p>As seguintes etapas foram realizadas:</p> <p>1- Criação de uma proposta de solução utilizando-se o Método do Projeto Empático (tendo por base que as soluções devem responder às necessidades identificadas na etapa “Ouvir”).</p> <p>2- Compartilhar Histórias: sistematizar as histórias baseadas em pessoas reais e suas vidas para inspirar a criação de ideias e soluções.</p> <p>3- Identificar padrões: “Extrair sentido da pesquisa se faz através da observação de padrões, temas e macro relações entre a informação” (IDEO, 2015, p. 64). Essa etapa envolve: extrair insights principais, encontrar temas (semelhanças, diferenças e inter-relações entre informações), criar estruturas (representação visual de um sistema que mostra os diferentes elementos ou atores e o relacionamento entre eles).</p> <p>4- Identificar áreas de oportunidade. Segundo o kit de ferramentas HCD:</p> <p style="padding-left: 40px;">Uma área de oportunidade é um passo para a geração de ideias. A oportunidade é a rearticulação dos problemas ou necessidades encontrados de forma a inspirar a geração de novas ideias. Uma área de oportunidade não é uma solução. Ao contrário, sugere mais que uma direção e possibilita à equipe criar muitas soluções (IDEO, 2015, p.71).</p> <p>5- Criação de um protótipo</p> <p>6- Coletar feedback.</p>
<p>IMPLEMEN- TAR</p>	<p>Segundo o Kit de Ferramentas <i>Human Centered Design</i> (IDEO, 2015), a etapa de Implementação ocorre após a criação de soluções desejáveis que serão tornadas viáveis.</p> <p>Nesta etapa são identificadas as capacidades necessárias, o modelo financeiro sustentável para sua implantação, a sequência de projetos de inovação, pilotos e mensuração de impacto.</p> <p>No âmbito deste TCC a etapa de implementação será apenas parcialmente implementada. O TCC será concluído com um protótipo desenhado a partir das necessidades dos usuários e com uma sugestão de próximos passos para que a proposta de Rede de Egressos possa ser avaliada pelo Conselho Diretor da Enap implementada em 2021.</p>

Fonte: IDEO (2015), adaptado pela autora.

6 Resultados

O problema de pesquisa que orientou este trabalho nasce da obrigatoriedade que a Capes impõe às Instituições de Ensino Superior de realizar um acompanhamento de seus egressos como critério de avaliação dos programas de pós-graduação (LEOPOLDO, 2019; TEIXEIRA, 2015). A partir dessa constatação, algumas perguntas guiaram todo o trabalho de pesquisa bibliográfica e de entrevistas:

1- Qual o valor que a criação de uma Rede Alumni pode gerar tanto para a Enap, que é uma Escola de Governo, quanto para os egressos dos cursos de média e longa duração da Escola?

2- Como engajar esses egressos em uma Rede Alumni?

3- É possível verificar impacto positivo na trajetória profissional dos agentes públicos que participam de cursos de média e longa duração na Enap?

4- A criação de uma Rede que reúna os egressos das Especializações e dos Mestrados da Enap pode fomentar a aprendizagem entre pares?

A construção de um relacionamento de longo prazo com os estudantes, e não apenas durante os anos de estudo, traz benefícios efetivos para a Universidade e para os *alumni* (DAVID; COENEN, 2014). Os sistemas de acompanhamento de egressos apresentam um grande potencial de impactar positivamente tanto a Instituição de Ensino que promove uma Rede Alumni efetiva, quanto os ex-alunos (CANNON, 2015; DAVID; COENEN, 2014; LEOPOLDO, 2019; OLIVEIRA; PEDRON, 2018; SEMOVA, 2013; SIMON; PACHECO, 2017; TEIXEIRA, 2015). No entanto, conforme ressaltado por Leopoldo (2019), a implantação de uma Rede Alumni, que possibilite o acompanhamento dos egressos no longo prazo, demanda investimentos, recursos humanos e tempo.

Neste sentido, para que uma Rede Alumni seja efetiva, ela precisa incorporar atividades e benefícios que efetivamente incentivem a participação do egresso e, para que isto ocorra, os egressos precisam ver utilidade em participar dessa rede (TEIXEIRA; MACCARI, 2014 apud LEOPOLDO, 2019). Ao mesmo tempo, a própria instituição, neste caso a Enap, precisa enxergar qual o valor que uma Rede Alumni pode trazer para o fortalecimento de sua marca, bem como para a melhoria contínua dos cursos ofertados (CANNON, 2015; CHI; JONES; GRANDHAM, 2012 apud TEIXEIRA, 2015; LEOPOLDO, 2019; NARCHI, 2001; SIMON; PACHECO, 2017).

Sendo assim, a fim de identificar as efetivas necessidades tanto da Enap, como dos egressos, foram realizadas entrevistas empáticas, que incluíram um ex-aluno do Mestrado

e três de Especializações; e servidoras da Enap (duas servidoras da Especialização, uma do Mestrado, a Assessora de Comunicação e uma Assessora da Diretoria Executiva).

A visão dos dirigentes da Enap sobre a iniciativa não foi contemplada neste primeiro momento. O protótipo desenvolvido foi mostrado para as entrevistadas na primeira etapa e foi bastante enriquecido a partir das valiosas contribuições de uma das servidoras responsáveis pela modernização do portal da Enap, realizada em 2020. A decisão final sobre a implantação da Rede Alumni da Enap caberá ao Conselho Diretor da Escola, a partir dos subsídios e do protótipo que estão sendo gerados por este trabalho.

Para complementar as entrevistas individuais realizadas, elaborou-se um questionário para uma pesquisa quantitativa. As perguntas, com o levantamento de possíveis interesses e benefícios que possam interessar aos alunos e egressos da Enap, foram elaboradas considerando os benefícios listados na literatura sobre acompanhamento de egressos.

O formulário foi encaminhado aos alunos e ex-alunos do Mestrado Profissional em Governança e Desenvolvimento, do Mestrado Profissional em Avaliação e Monitoramento de Políticas Públicas e da Especialização em Gestão Pública - curso tradicional oferecido pela Enap, que encontra-se em sua 12ª edição – (ENAP, 2020), informando de que trata-se de uma proposta que está sendo estudada pela Enap e que os resultados da pesquisa seriam igualmente utilizados como subsídios para a elaboração deste trabalho de conclusão de curso da Especialização em Inovação e Tecnologias na Educação.

Foram recebidas 60 respostas que disponibilizam subsídios relevantes sobre como a Rede Alumni da Enap deverá ser montada para que possa gerar valor tanto para a Escola quanto para seus egressos. As respostas originais encontram-se no Anexo.

Em uma escala Likert de 1 a 5, das 60 respostas recebidas, 71,7% indicaria com certeza o curso de especialização ou mestrado realizado na Enap a um amigo, e 26,7% muito provavelmente. Além disso, 90% teria interesse em participar de uma Rede Alumni da Enap e 10% talvez tivessem interesse.

Além disso, o questionário apresentava algumas das atividades, em escala Likert, que poderiam ser desenvolvidas no contexto de uma Rede Alumni com o foco na geração de valor para os egressos. Essas atividades estão apresentadas abaixo pela ordem de interesse, considerando o percentual de muito interessados (5) e de interessados (4).

Tabela 2 - Atividades mais valorizadas pelos egressos dos cursos de Especialização em Gestão Pública e Mestrados da Enap em uma Rede Alumni

Atividades	Muito Interessados (5)	Interessados (4)
Networking com professores da Enap	70%	28,3%
Networking com os demais egressos da Enap	61,7%	31,7%
Oportunidade de publicação de artigos e pesquisas	60%	25%
Eventos exclusivos para os Alumni	53,3%	35%
Oportunidade de atuar como mentor ou tutor de atuais alunos da Enap	51,7%	25%
Atualização de dados (link com conta do Lattes ou LinkedIn)	48,3%	25%
Destaque a suas publicações acadêmicas no âmbito da Rede Alumni	46,7%	28,3%
Destaque a mudanças na sua trajetória profissional (por ex. cargos assumidos) no contexto da Rede Alumni	45%	38,3%

Fonte: Elaborado pela autora.

Cabe destacar que as três últimas atividades que, segundo a literatura, são relevantes para que a Instituição de Ensino possa avaliar o impacto que os cursos tiveram na vida profissional e acadêmica do egresso, além da importância de se manter um cadastro atualizado, são as que menos despertam interesse do ponto de vista dos egressos. Além disso, essas iniciativas estão entre as 4 que tiveram o maior grau de desinteresse dos ex-alunos (1- nenhum interesse, 2- pouco interesse).

Tabela 3 - Atividades menos valorizadas pelos egressos dos cursos de Especialização em Gestão Pública e Mestrados da Enap em uma Rede Alumni

Atividades	Nenhum interesse (1)	Pouco interesse (2)
Atualização de dados (link com conta do Lattes ou LinkedIn)	5%	3,3%
Oportunidade de atuar como mentor ou tutor de atuais alunos da Enap	3,3%	6,7%
Destaque a suas publicações acadêmicas no âmbito da Rede Alumni	1,7%	6,7%
Destaque a mudanças na sua trajetória profissional (por ex. cargos assumidos) no	1,7%	5%

contexto da Rede Alumni		
Oportunidade de publicação de artigos e pesquisas	1,7%	5%
Eventos exclusivos para os Alumni	0%	1,7%

Fonte: Elaborado pela autora.

Observando-se a pergunta aberta, bem como as entrevistas com os egressos, cabe destacar as seguintes sugestões para que uma Rede Alumni Enap pudesse ser engajadora:

- oportunidade para publicação de artigos que não sejam apenas acadêmicos, mas igualmente de opinião ou informativos;
- grupos de estudo temáticos, relacionados a políticas públicas setoriais, bem como para melhoria da administração pública;
- encontros nacionais para troca de experiência, incluindo representantes de estados e municípios;
- sugestão de livros e conteúdos relevantes;
- disponibilização de espaço da Enap (e outros recursos) para realização de reuniões entre os alumni;
- vídeos / palestras dos egressos para os atuais alunos, mentoria, canal de comunicação ativo entre os egressos;
- bolsas de pesquisas e grupos de pesquisa para aprofundamento na temática trabalhada na especialização ou mestrado;
- benefícios, parcerias e facilidade de acesso a bibliotecas, periódicos e redes;
- espaço de *matchmaking* entre projetos e parceiros estratégicos - editais para a Rede de Alumni;
- acesso preferencial dos alumni a cursos / eventos que sejam muito demandados;
- preocupação de que a Rede Alumni da Enap não seja de fácil acesso, não gere comunicação pelo whatsapp, se integre a redes já existentes (por exemplo, o LinkedIn).

Do ponto de vista da Enap, as entrevistadas forneceram os seguintes *insights*:

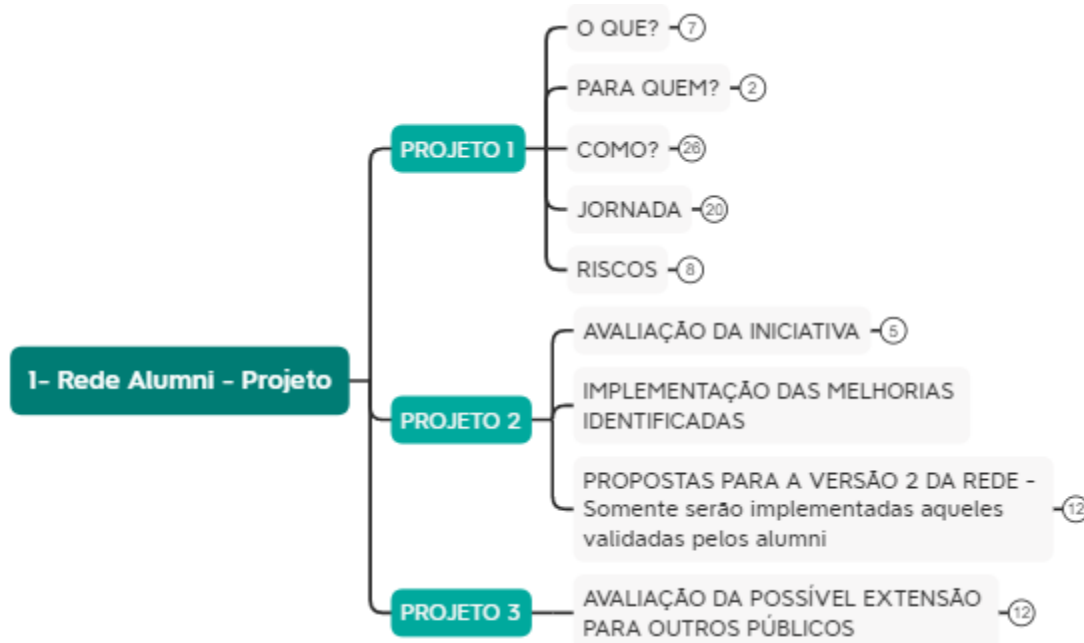
- é fundamental que o valor que será criado para a Enap com a criação de uma Rede Alumni seja incorporado como uma atividade que é de responsabilidade de toda a Escola;

- a Enap deve definir claramente o que é relevante para uma escola de governo ao estabelecer uma Rede Alumni que não necessariamente é o mesmo que uma IES tradicional, pois o próprio perfil do egresso é diferente;
- o acompanhamento dos egressos gera uma retroalimentação para o programa de pós-graduação;
- deve ser um espaço de compartilhamento de trajetória acadêmica e profissional dos egressos e que possibilite verificar o impacto que a pós-graduação realizada na Enap teve para essa trajetória;
- deve ser trabalhada a estruturação da Rede Alumni, incluindo os seguintes benefícios: publicação de trabalhos, edital de financiamento de pesquisas e publicação, incentivo à produção intelectual, participação de ex-alunos;
- otimização de recursos humanos na Enap (egressos como orientadores, tutores, mentores de alunos da Especialização);
- a rede deveria contribuir para responder às seguintes perguntas: Por que fazer uma Especialização na Enap? Porque ela é de graça para os servidores públicos ou pela qualidade? Os servidores públicos reconhecem um diferencial de aplicabilidade do conteúdo ministrado pela Enap? Como engajar este aluno?
- como envolver os professores no acompanhamento dos egressos, considerando que os professores da Enap não são servidores? Como eles poderiam colaborar com a animação desta rede?
- a Rede Alumni deve estar associada a um reconhecimento da marca Enap e a oportunidades depois do diploma;
- ela deve ser divulgada como um fator de “pre-venda” dos cursos da Enap, ou seja, um dos benefícios de se realizar uma pós-graduação da Enap é poder fazer parte da Rede Alumni ao final do curso;
- os atuais alunos, ao concluírem o curso, já deveriam ser encaminhados automaticamente para o cadastro na Rede Alumni da Enap;
- deve-se integrar os dados já existentes na Escola com os que serão gerados pela atualização dos egressos.

Considerando todos os benchmarking realizados com as redes de outras Universidades (nacionais e internacionais), e analisando os resultados das entrevistas e da pesquisa quantitativa realizada, desenhou-se de forma esquemática as etapas e requisitos para a implementação de uma Rede Alumni Enap, bem como definiu-se os aspectos que

fariam parte de uma primeira etapa do projeto, e das próximas duas etapas, a partir de momentos de avaliação e aperfeiçoamento, conforme Figuras 3 a 8 abaixo.

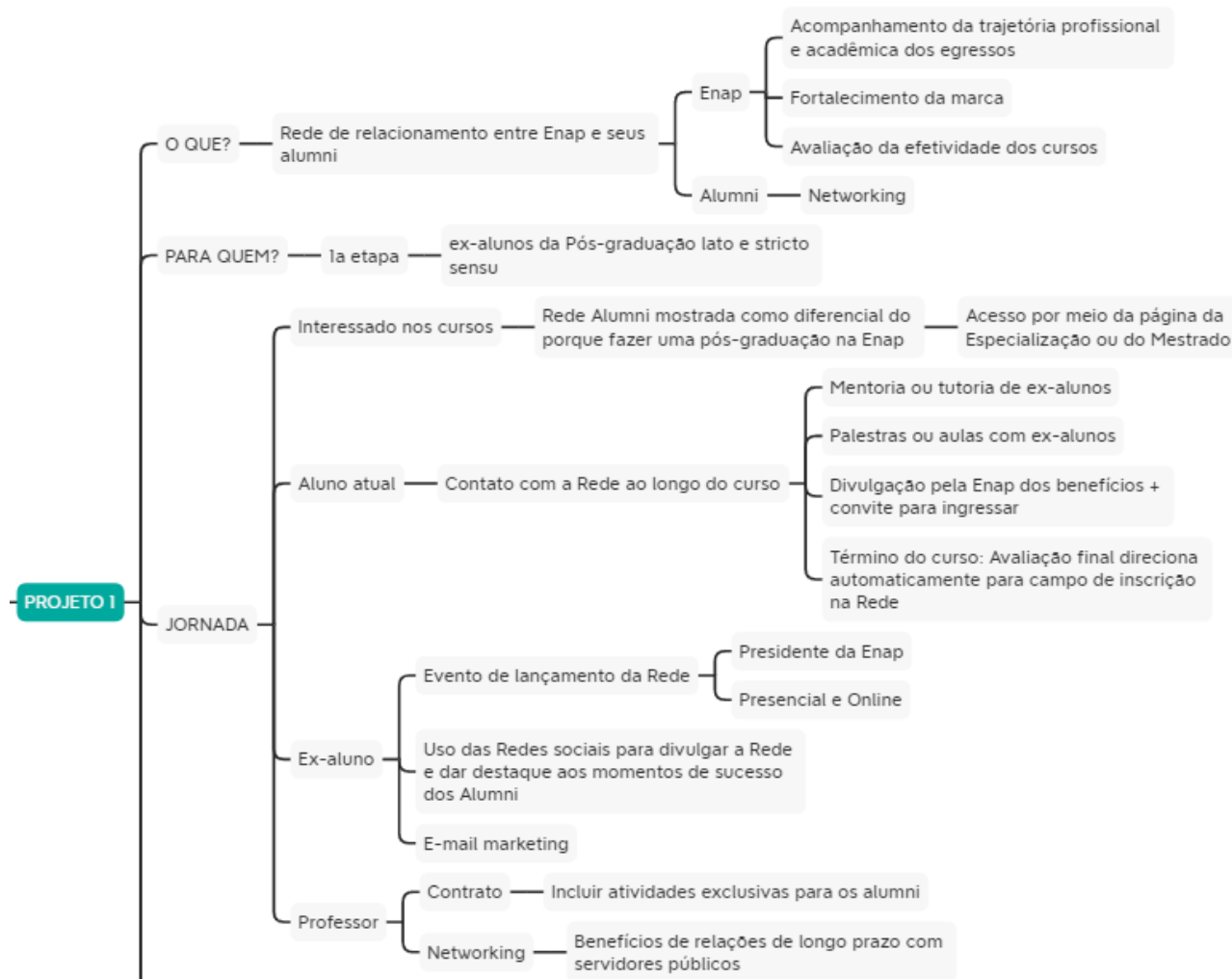
Figura 3 - Roadmap para a implementação da Rede Alumni Enap



Fonte: Elaborado pela autora.

A figura 4 mostra que o projeto é voltado para os egressos da pós-graduação *lato e stricto sensu* da Enap, mas enseja diferentes públicos que poderão ser engajados: os servidores com a intenção de fazer um curso de pós-graduação na Enap, os atuais alunos e os egressos; além dos professores. Cada um desses públicos possui diferentes jornadas para conhecer a Rede Alumni e para serem engajados nela.

Figura 4 - Roadmap do Projeto Versão 1 da Rede Alumni - Destaques: O que? Para quem? Jornada



Fonte: Elaborado pela autora.

Por sua vez, a figura 5 abaixo mostra que a Rede Alumni será implementada utilizando-se de 3 estratégias:

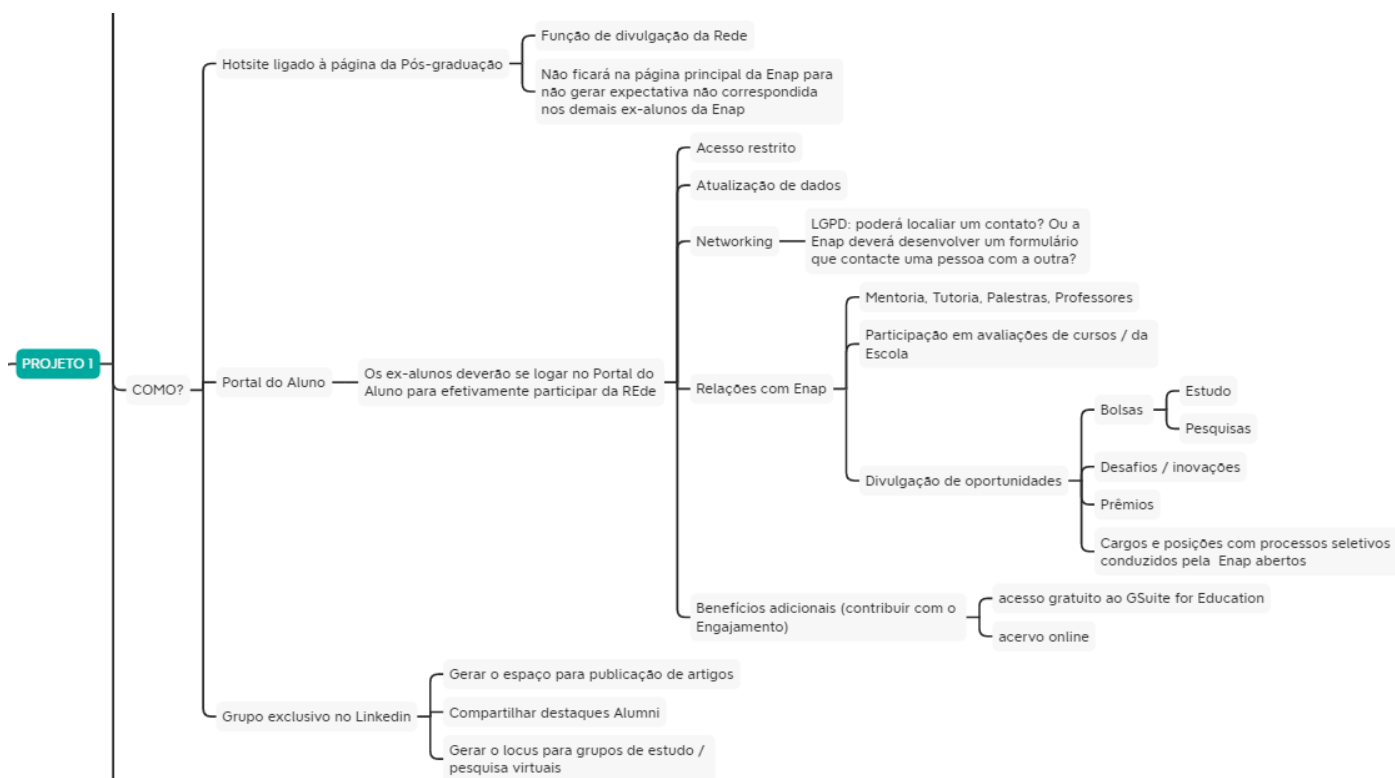
- um hotsite ligado ao site da Enap que será acessado pelas páginas da Especialização (Figura 9) e do Mestrado (Figura 10). O hotsite terá papel de divulgação da Rede e de destaque para a trajetória profissional e acadêmica dos alumni, além de divulgar serviços da Enap que possam ser aproveitados pelos alumni;

- Portal do Aluno¹⁴ - como os dados, o networking, os eventos e os benefícios são exclusivos para os alumni dos cursos de pós-graduação (pelo menos na versão 1 da Rede), os alunos deverão se logar no Portão do Aluno para efetivamente participar da Rede.

¹⁴ O Portal do Aluno é o espaço dentro do Sistema de Gestão Acadêmica da Enap que unifica as informações relativas ao histórico de cursos realizados pelo aluno, certificados, diplomas, novas inscrições e os dados pessoais, profissionais e acadêmicos. Atualmente, a Enap possui dois sistemas para a gestão acadêmica de suas ações de desenvolvimento. O Sistema Unificado de Administração Pública (Suap), para cursos presenciais, híbridos e remotos, e a Secretaria Virtual da Escola de Virtual de Governo (EV.G), para cursos

- Grupo exclusivo no LinkedIn da Enap: espaço para publicação de artigos e informações relevantes dos alumni e dos professores, compartilhamento da trajetória profissional e acadêmica dos alumni e oportunidade para criação de grupos de estudo e pesquisa.

Figura 5 - Roadmap do Projeto 1 - Destaque: Como?

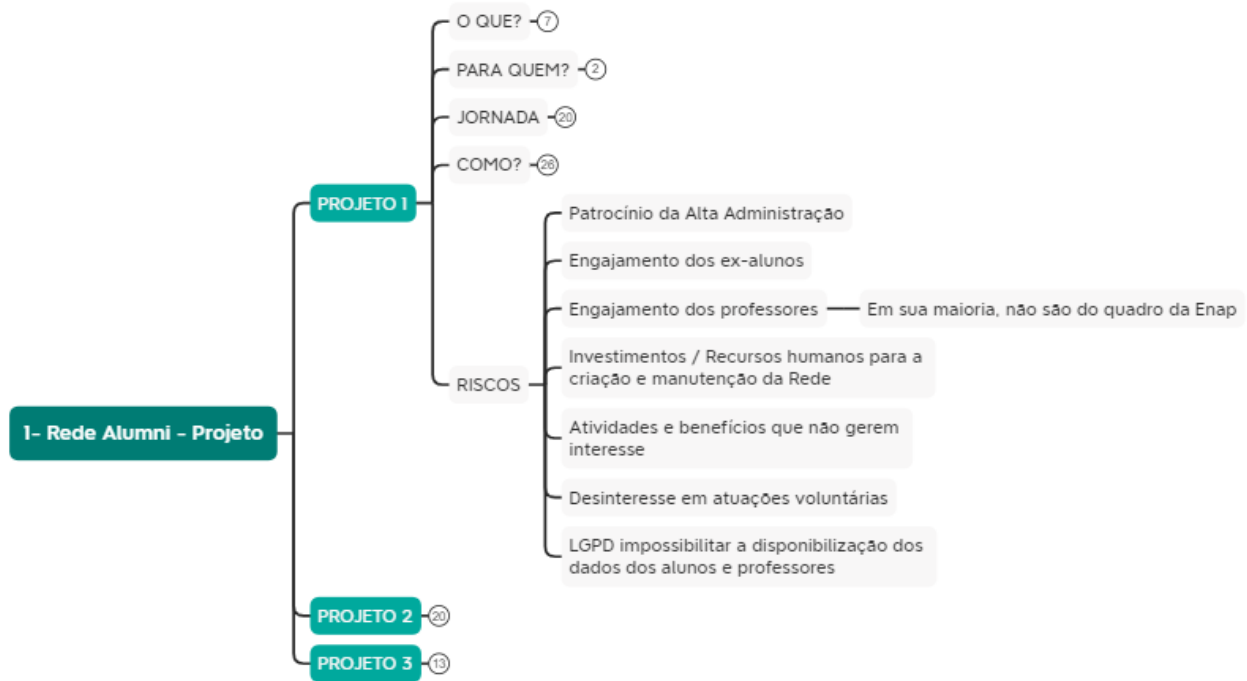


Fonte: Elaborado pela autora.

Na figura 6 abaixo foram levantados os riscos para o projeto e nas figuras 7 e 8 um *roadmap* com perspectivas para avaliar o piloto da Rede, implantar melhorias (versão 2) e identificar o interesse em ampliar a Rede Alumni para outros públicos da Enap (versão 3).

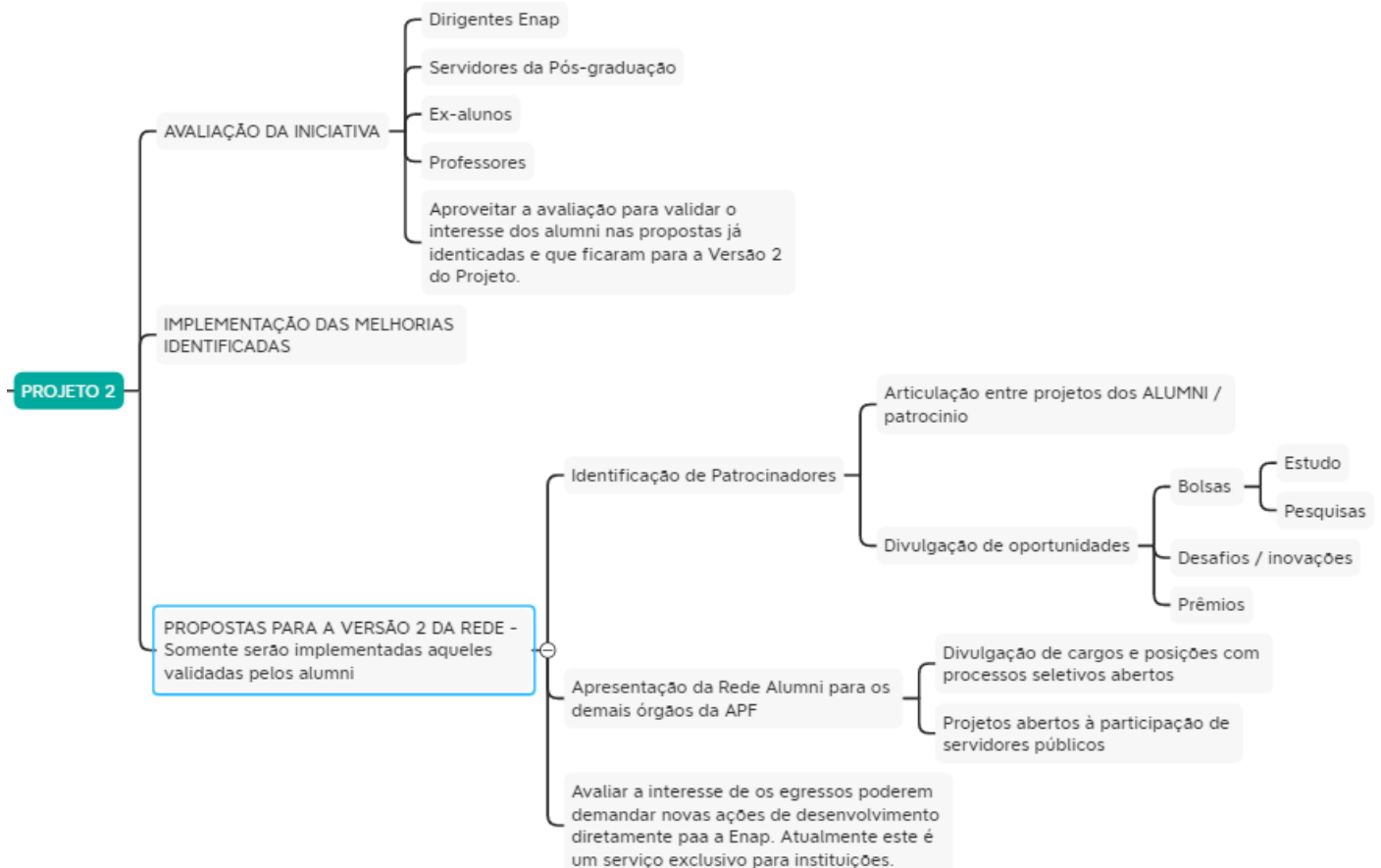
realizados na modalidade a distância. Como a maior parte dos cursos de especialização e mestrado são presenciais, os protótipos foram realizados considerando os dados disponíveis no Suap. Cabe ressaltar que ambos os sistemas serão unificados e modernizados em um projeto já iniciado de melhoria da jornada do usuário. Portanto, a identificação neste momento de propostas de eventuais alterações no sistema para a criação de uma Rede Alumni contribuirá com os requisitos para desenvolvimento do novo sistema de gestão acadêmica.

Figura 6 - Roadmap do Projeto 1 - Destaque: Riscos



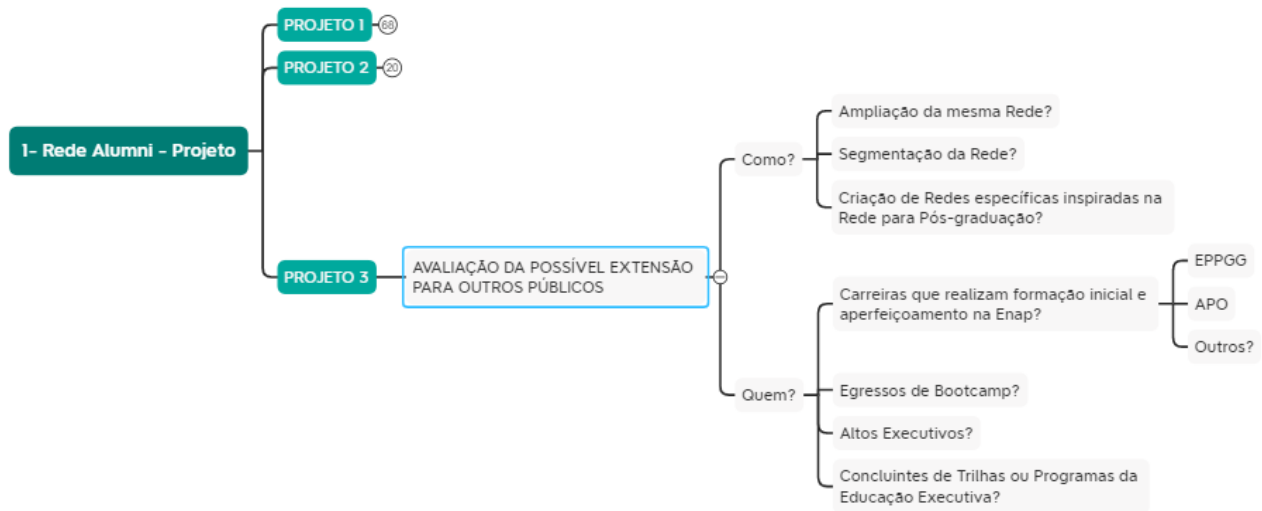
Fonte: Elaborado pela autora.

Figura 7 - Roadmap do Projeto 2 - Avaliação da Iniciativa; Implementação das melhorias identificadas; Propostas para a Versão 2 da Rede



Fonte: Elaborado pela autora.

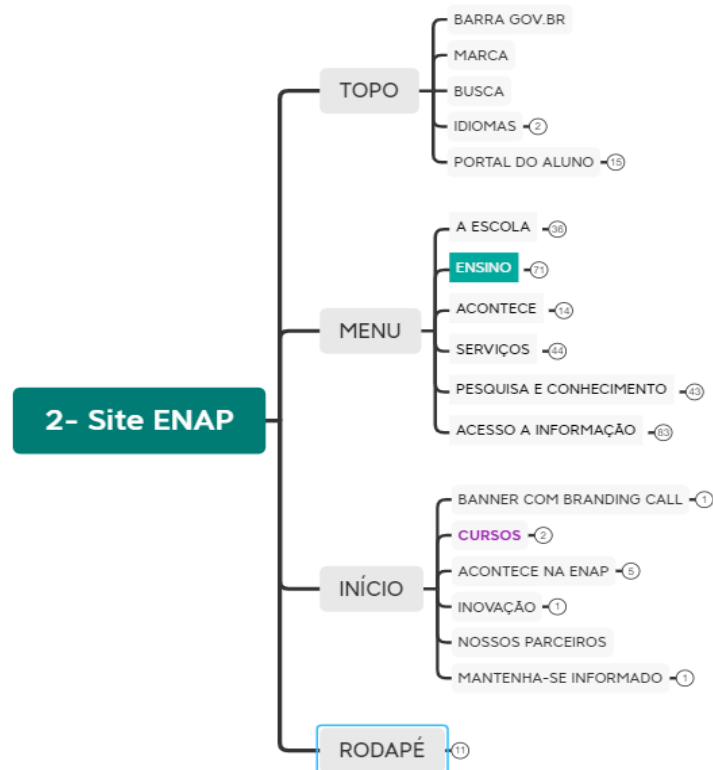
Figura 8 - Roadmap do Projeto 3 - Avaliação da possível extensão para outros países



Fonte: Elaborado pela autora.

A partir da sistematização das etapas do projeto para a implementação de uma Rede Alumni, passou-se a definir a arquitetura da informação. A Figura 9 abaixo mostra a arquitetura de informação do Portal (site) da Enap, ressaltando a proposta de como os alunos e egressos acessarão a Rede Alumni, caso ela seja implementada. Esse acesso ocorrerá na página Ensino (que atualmente chama-se no site da Enap “Cursos”).

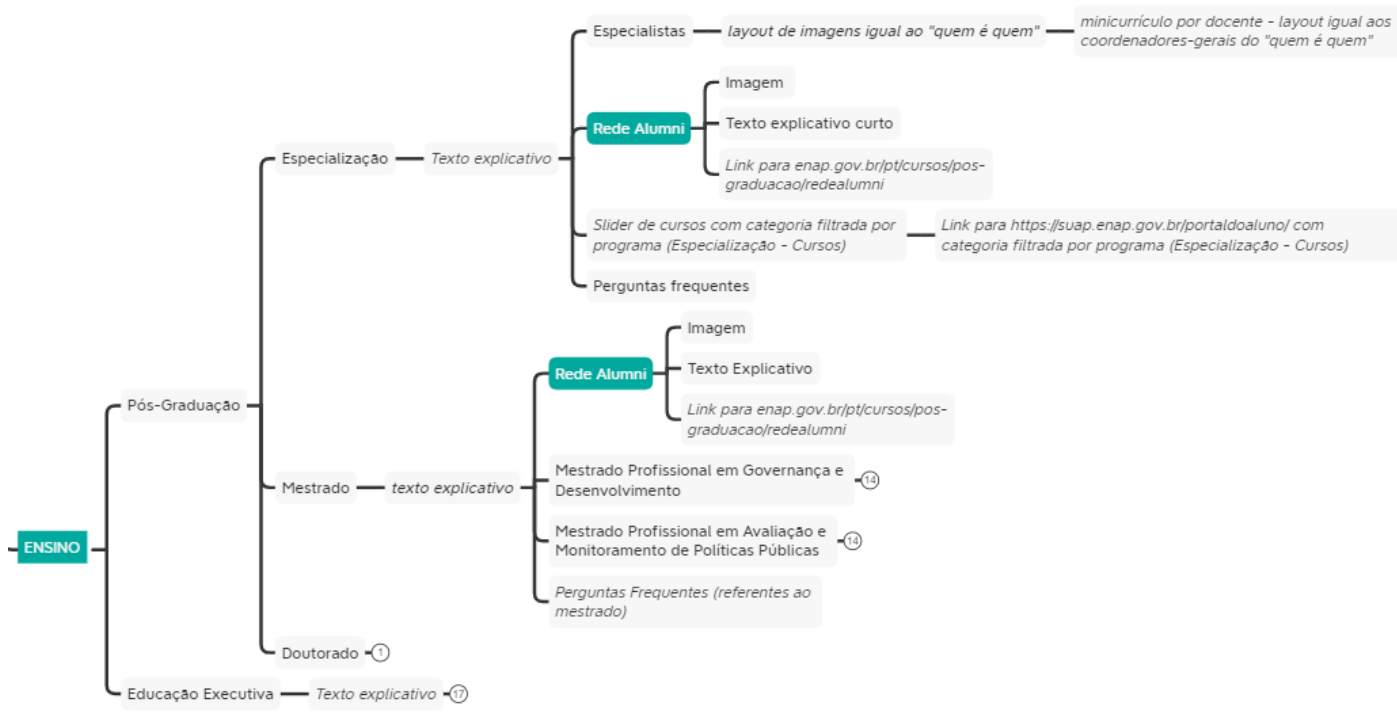
Figura 9 - Arquitetura de informação do Portal da Enap



Fonte: Documentos internos da Diretoria Executiva da Enap, adaptados pela autora.

A Figura 10 abaixo mostra a proposta de que o acesso ao hot site da Rede Alumni, pelo menos na Versão 1, ocorra por meio das páginas da Especialização e do Mestrado. O motivo deve-se ao fato de que o piloto da Rede Alumni se destina aos egressos dos cursos da pós-graduação e se o acesso fosse destacado em outro local do Portal poderia gerar uma expectativa e em seguida uma frustração em egressos de outros cursos que não é o objetivo do Projeto.

Figura 10 - Proposta de arquitetura de informação do acesso para a Rede Alumni no Portal da Enap



Fonte: Documentos internos da Diretoria Executiva da Enap, adaptados pela autora.

Considerando a estratégia de marketing da Rede Alumni como parte da “pré-venda” dos cursos da Enap, a página da Especialização e do Mestrado seriam alterados para mostrar a Rede Alumni como um diferencial, conforme mostrado nos protótipos apresentados nas Figuras 11 e 12, abaixo.

Ao concluir o curso de Especialização ou de Mestrado, os atuais alunos seriam automaticamente convidados a ingressar na Rede Alumni.

Figura 11 - Protótipo de nova tela de Divulgação da Especialização

gov.br CORONAVÍRUS (COVID-19) ACESSO À INFORMAÇÃO PARTICIPE LEGISLAÇÃO ÓRGÃOS DO GOVERNO

Enap CURSOS SERVIÇOS PESQUISA E CONHECIMENTO ACONTECE Portal do Aluno PT-BR

Home > Cursos > Pós-Graduação > Especialização

Especialização

Público-alvo: Prioritariamente a agentes públicos federais, podendo ser estendido aos estaduais e municipais.

Objetivo

Desenvolver competências para liderar, articular, gerir e pensar a ação governamental de forma estratégica e inovadora, considerando os desafios e as perspectivas da Administração Pública Federal, com o objetivo de aperfeiçoar os serviços prestados à sociedade e possibilitar que os servidores públicos atuem como agentes de mudança e aprimoramento da gestão pública, em seus temas transversais.

Por que fazer Especialização na Enap?

Os cursos do Programa de Especialização contam com um quadro selecionado de professores, sendo em média 70% doutores que utilizam a metodologia de ensino-aplicação, que busca conectar conceitos e teorias com experiências práticas, estudos de casos aplicáveis no exercício da gestão pública e na elaboração, implementação, avaliação e monitoramento de políticas públicas e visitas técnicas, que envolvem o acompanhamento in loco da execução de políticas públicas e de experiências consideradas inovadoras na gestão pública.

A seleção dos conteúdos é realizada por curadores especializados que indicam as principais tendências e temáticas que tornam os cursos do Programa únicos no mercado.


A elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é mais um diferencial dos cursos do Programa que mantém a atividade como obrigatória, mas com foco voltado para a aplicação prática.

Outro diferencial é o acesso à Rede Alumni! Uma iniciativa especial da Enap para todos os alunos que concluem uma pós-graduação na Escola. A Rede oferece espaço de networking entre os ex-alunos e de reencontro com os professores, contribuindo para a resolução de problemas comuns à Administração Pública. Possibilita, ainda, o compartilhamento de artigos e informações sobre a administração pública e sobre iniciativas inovadoras, além de eventos exclusivos para os alumni.

Modalidades de ensino

O programa oferece cursos nas modalidades presencial e a distância.

[Conheça o corpo docente](#)



Rede Alumni Enap

Um espaço de reencontro e troca de experiências. Nós queremos saber o que nossos ex-alunos estão fazendo, possibilitar que eles aprendam uns com os outros, para que façam coisas novas juntos.

[Conheça](#)

Cursos

Especialização em Ciência de Dados aplicada a Polí...

O curso, agora com aulas presenciais e online, está fundamentado em 3 eixos temáticos: Ciência da Co...

Carga-horária: 375h
 Presencial

Inscrições abertas!

Especialização em Direito Tributário - EAD

Visa aprimorar competências para as principais questões jurídicas, regulatórias e fiscalizatórias qu...

Carga-horária: 360h
 A Distância

MBA em Pessoas, Inovação e Resultados

Visa desenvolver nos estudantes competências para atuarem de forma inovadora na modernização das pol...

Carga-horária: 360h
 Presencial

Perguntas Frequentes

Ainda com dúvidas? Consulte as perguntas frequentes sobre [Especializações](#)

Enap

Asa Sul
SPO Área Especial 2-A
CEP 70.610-900
Brasília/DF

[PORTAL DO ALUNO](#)

[PERGUNTAS FREQUENTES](#)

[A ESCOLA](#)

[CURSOS](#)

[SERVIÇOS](#)

[PESQUISA E CONHECIMENTO](#)

[ACONTECE](#)

[ACESSO À INFORMAÇÃO](#)

[OPORTUNIDADES](#)

Gratificação Temporária de Atividade em Escola de Governo - GAEG Nível Intermediário

ENAP

Consultoria/ desdobramento de competências de liderança

ENAP

[VER MAIS >>](#)

[NAS REDES](#)

[DEIXE SEU FEEDBACK](#)

Compartilhe conosco se nossos canais estão adequados pra você? Elogios também são super bem vindos!

Fonte: Site oficial da Enap (<https://www.enap.gov.br/pt/>), adaptado pela autora.

Figura 12 - Protótipo de nova tela de Divulgação do Mestrado

gov.br CORONAVÍRUS (COVID-19) ACESSO À INFORMAÇÃO PARTICIPE LEGISLAÇÃO ÓRGÃOS DO GOVERNO

Enap CURSOS SERVIÇOS PESQUISA E CONHECIMENTO ACONTECE Portal do Aluno PT-BR

Cursos > Pós-Graduação > Mestrado

Mestrado

Na Enap, oferecemos os programas de **Mestrado Profissional em Governança e Desenvolvimento** e **Mestrado Profissional em Avaliação e Monitoramento de Políticas Públicas**. Com duração de dois anos, os mestrados apresentam uma abordagem alinhada à nossa filosofia de ensino, que focam a aprendizagem do aluno, o desenvolvimento de conhecimentos teóricos e metodológicos de fronteira, e o domínio das técnicas e instrumentos que operacionalizam as políticas e programas governamentais.

Venha desenvolver as capacidades analíticas essenciais ao desempenho das políticas públicas, unindo a pesquisa acadêmica à realidade do mundo prático.

Por que fazer um mestrado profissional na Enap?

A metodologia de ensino da Enap possibilita uma intensa troca de experiências entre professores e alunos na experimentação e busca por soluções na prática cotidiana da Administração Pública Federal. Você terá a oportunidade de criar uma ampla rede de networking para compartilhar conhecimento e experiências ao longo dos anos.

Nosso corpo docente é constituído por profissionais de sólida formação acadêmica e vasta experiência profissional junto ao serviço público. Todos os professores possuem doutorado ou PhD em renomadas instituições de ensino. Nossos programas estão estruturados para gerar um alto valor na capacitação de servidores, com foco na inovação de políticas públicas e na constituição de conhecimento de fronteira que seja aplicado na prática cotidiana da Administração Pública Federal.

Outro diferencial é o acesso à **Rede Alumni**! Uma iniciativa especial da Enap para todos os alunos que concluem uma pós-graduação na Escola. A Rede oferece espaço de networking entre os ex-alunos e de reencontro com os professores, contribuindo para a resolução de problemas comuns à Administração Pública. Possibilita, ainda, o compartilhamento de artigos e informações sobre a administração pública e sobre iniciativas inovadoras, além de eventos exclusivos para os alumni.



Rede Alumni Enap

Um espaço de reencontro e troca de experiências. Nós queremos saber o que nossos ex-alunos estão fazendo, possibilitar que eles aprendam uns com os outros, para que façam coisas novas juntos.

Conheça

Mestrado Profissional em Avaliação e Monitoramento de Políticas Públicas

Promova estudos avaliativos e empregue seus resultados para realimentar o ciclo das políticas públicas com evidências, informando, de maneira efetiva, seus resultados à sociedade.

CONHEÇA O PROGRAMA

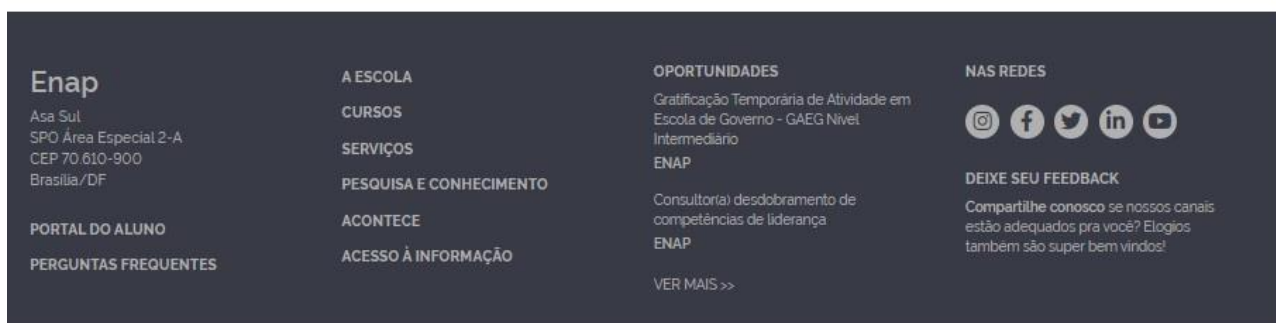
Mestrado Profissional em Governança e Desenvolvimento

Compreenda os desafios da gestão pública e atue com excelência em seu enfrentamento, contribuindo para o desenvolvimento social, político e econômico do país.

CONHEÇA O PROGRAMA

Perguntas Frequentes

Ainda com dúvidas? Consulte as perguntas frequentes sobre [Mestrado](#)



The image shows a dark-themed footer for the Enap website. On the left, the Enap logo is displayed above the address: 'Asa Sul, SPO Área Especial 2-A, CEP 70.610-900, Brasília/DF'. Below this are links for 'PORTAL DO ALUNO' and 'PERGUNTAS FREQUENTES'. The middle section lists various services and opportunities under the heading 'A ESCOLA', including 'CURSOS', 'SERVIÇOS', 'PESQUISA E CONHECIMENTO', 'ACONTECE', and 'ACESSO À INFORMAÇÃO'. The 'OPORTUNIDADES' section lists 'Gratificação Temporária de Atividade em Escola de Governo - GAEG Nível Intermediário' and 'ENAP', along with a 'Consultoria' and a 'VER MAIS >>' link. On the right, under 'NAS REDES', there are icons for Instagram, Facebook, Twitter, LinkedIn, and YouTube. Below the social media icons is the 'DEIXE SEU FEEDBACK' section, which includes the text: 'Compartilhe conosco se nossos canais estão adequados pra você? Elogios também são super bem vindos!'.

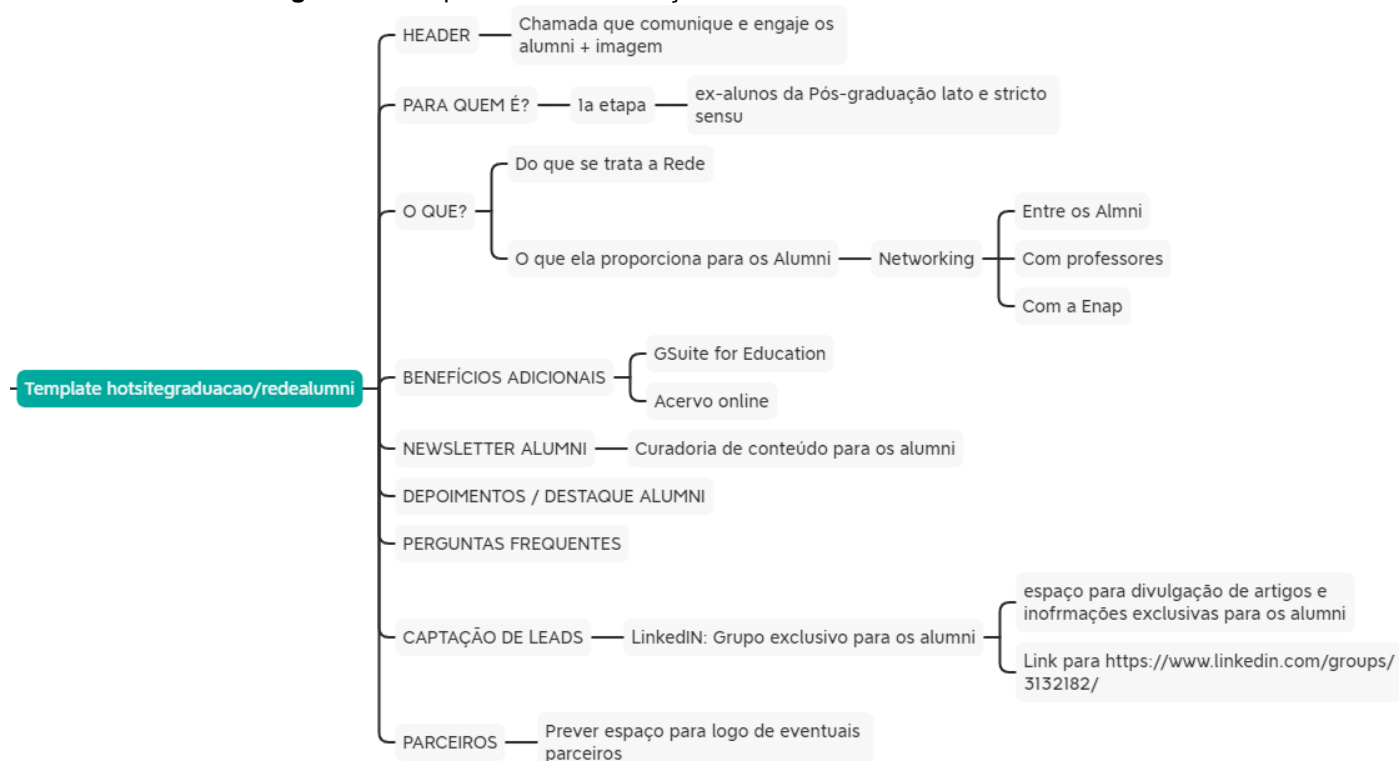
Fonte: Site oficial da Enap (<https://www.enap.gov.br/pt/>), adaptado pela autora.

Ao clicar no botão “conheça”, o interessado será direcionado para um hotsite da Rede Alumni, que conforme mencionado acima, terá um papel de divulgação e engajamento dos ex-alunos da pós-graduação.

Para atingir os egressos da Especialização e do Mestrado e atraí-los para participarem da Rede, a Escola deverá realizar uma estratégia de ampla divulgação da nova iniciativa, utilizando-se de suas redes sociais e realizando um evento de lançamento exclusivo para os alumni. Além disso, um informe sobre a criação da Rede com o convite para que os ex-alunos da pós-graduação participem da novidade deverá ser encaminhado a todos os servidores públicos federais por meio de um informativo mensal encaminhado a todos os servidores que se chama Informativo Sigep. A vantagem de divulgar a criação da Rede Alumni por meio desse Informativo é conseguir solucionar um dos desafios comumente ressaltados na bibliografia: bancos de dados desatualizados, em especial, devido às mudanças de cargos e posições ocupados pelos egressos.

A arquitetura de informações desse hotsite encontra-se na Figura 13.

Figura 13 - Arquitetura de informação do Hotsite da Rede Alumni



Fonte: Elaborado pela autora, inspirada na arquitetura de informação de outros hotsites da Enap.

O Protótipo de como essa arquitetura seria disponibilizada no site da Enap encontra-se na Figura 14 abaixo para tornar mais visual a proposta.

Figura 14 - Protótipo do hotsite da Rede Alumni Enap



Vantagens especiais para os Alumni Enap

Aproximação com agentes públicos que enfrentam problemas semelhantes aos seus

Compartilhamento de boas práticas e experiências reais

Espaço para publicação de artigos e informações relevantes sobre a administração pública

Curadoria de excelência, validada pela Enap.

Para os egressos das Especializações e dos Mestrados da Enap

O que vou encontrar?



Networking com outros alumni

Encontre um colega de turma ou um outro ex-aluno com desafios semelhantes aos seus



Networking com professores

Reencontre seus professores da Enap ou um especialista em temas de interesse da administração pública



Oportunidades exclusivas da Enap para você

Conheça as oportunidades para os alumni atuarem na Enap e em outros órgãos da APF



Espaço para publicação de informações relevantes

Se você escreveu um artigo, publicou um a pesquisa, um livro, uma tese, ou alguma informação que considera relevante, este é o local ideal para compartilhar

Benefícios Adicionais

A Rede Alumni é importante para você e para nós na Enap. E por isto também pensamos em alguns benefícios exclusivos:



Aproveite o G Suite for Education



Acesse o acervo online

Você também pode se interessar por

Uma seleção de conteúdos para apoiá-lo nos desafios da administração pública.

Agenda



Evento

terça, às 09:00

Lançamento da Rede Alumni, com a presença de xxxx

Agenda completa

Newsletter Alumni

Histórias inspiradoras dos Alumni Enap



"Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna aliqua."

Mágino Alves Barbosa Filho, ex Secretário de Segurança em SP

Perguntas Frequentes

▼ O que é a Rede Alumni Enap?

▼ Por que participar?

▼ Como faço para entrar na Rede Alumni Enap ?

▼ Tem algum custo para participar?

Canal exclusivo no LinkedIn

Fortaleça o networking com outros ex-alunos, compartilhe experiências e informações relevantes.

Entrar

Enap

Asa Sul
SPO Área Especial 2-A
CEP 70.610-900
Brasília/DF

PORTAL DO ALUNO

PERGUNTAS FREQUENTES

A ESCOLA

CURSOS

SERVIÇOS

PESQUISA E CONHECIMENTO

ACONTECE

ACESSO À INFORMAÇÃO

OPORTUNIDADES

Facilitador para curso Liderança como
essência da gestão
ENAP | SERVIDORES

Consultor em facilitação remota
ENAP

Especialista em mídias Sociais
ENAP | SERVIDORES

Engenheiro de software
ADM FEDERAL

VER MAIS >>

NAS REDES



DEIXE SEU FEEDBACK

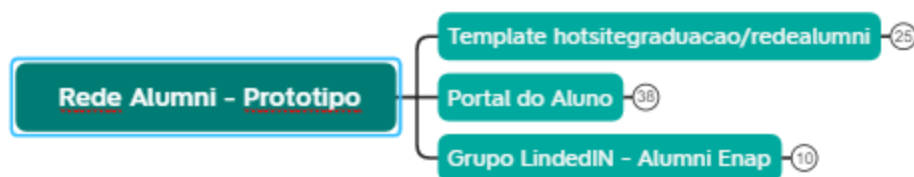
Compartilhe conosco se nossos
canais estão adequados pra você?
Elogios também são super bem
vindos!

Fonte: elaborado pela autora, inspirado no site oficial da Enap: páginas oficiais dos Altos Executivos e do Liderando para o Desenvolvimento (<https://enap.gov.br/pt/cursos/educacao-executiva/altos-executivos/liderando-para-o-desenvolvimento>).

Conforme mencionado anteriormente, o funcionamento da Rede Alumni Enap deverá incorporar três estratégias complementares: o Hotsite da Rede - cuja arquitetura e

protótipo foram mostrados nas Figuras 13 e 14 acima - o uso do Portal do Aluno e um Grupo Alumni Enap no LinkedIn.

Figura 15 - Arquitetura de informação da Rede Alumni



Fonte: Elaborado pela autora.

A Figura 16 abaixo mostra a arquitetura de informação para o Portal do Aluno. De acordo com experiência laboral da própria pesquisadora, o Portal do Aluno é o espaço dentro do Sistema de Gestão Acadêmica da Enap que unifica as informações relativas ao histórico de cursos realizados pelo aluno, certificados, diplomas, novas inscrições e os dados pessoais, profissionais e acadêmicos. Neste sentido, o Portal do Aluno deverá ser aprimorado para que se possa oferecer os benefícios exclusivos previstos para os egressos da pós-graduação:

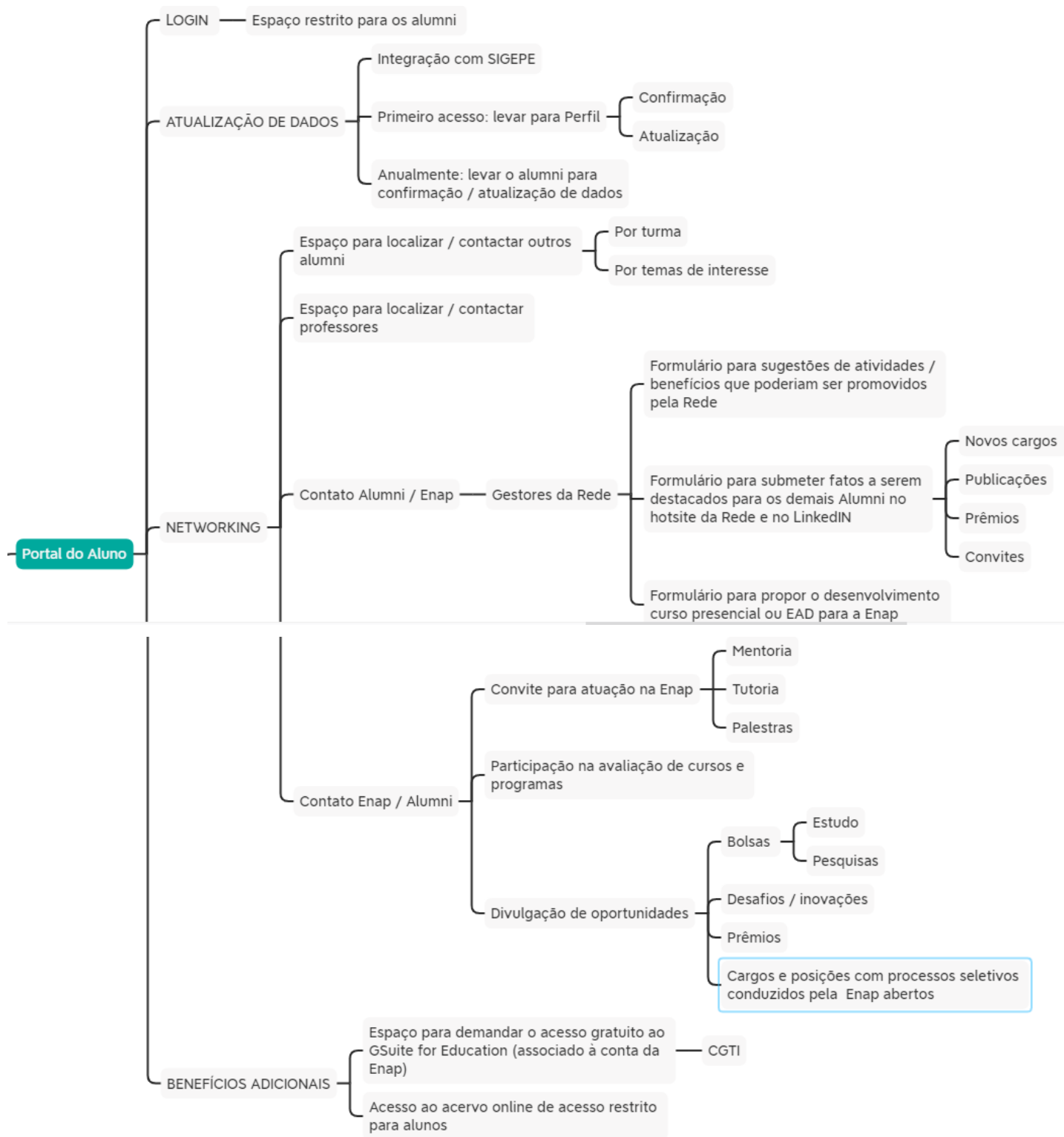
- *networking* entre os ex-alunos;
- *networking* com professores;
- contato dos egressos com os gestores da Rede;
- contato da Enap com os egressos, espaço para que a Enap engaje os alumni

com mentoria, tutoria, palestras, etc; e para convidá-los a participar ativamente de processos avaliativos de cursos e programas. Em contrapartida, será igualmente um espaço para divulgação de oportunidades, como por exemplo processos seletivos de cargos que a Enap esteja conduzindo. Como a Enap conduz processos seletivos tanto para seus cargos, quanto para cargos estratégicos da Administração Pública Federal, essa é uma iniciativa que supre o interesse demonstrado pelos egressos de que a Rede apresentasse oportunidades de novas colocações profissionais. Como mostrado na Figura 7, na versão 2 da Rede, há o interesse de que outros órgãos possam utilizar diretamente o Portal para publicizar novas oportunidades.

- benefícios adicionais: acesso gratuito ao GSuite for Education (conta Enap) e acervo online.

Outros benefícios, como por exemplo identificação de novos parceiros, foram mapeados mas seriam implementados em uma versão 2 da Rede, após avaliação do piloto, conforme previsto na Figura 7.

Figura 16 - Arquitetura de informação da Rede Alumni Enap no Portal do Aluno



Fonte: Elaborado pela autora

Como mostrado na literatura, a atualização de dados pessoais, profissionais e acadêmicos é um item relevante de uma Rede eficiente, mas essa é uma atividade que é geralmente vista como um custo de participação para os membros da Rede. Neste sentido, ao adotar o Portal do Aluno, é possível aproveitar os dados dos alunos já existentes no

Sistema de Gestão Acadêmica da Escola e gerar um espaço de atualização/complementação das informações mais relevantes.

Cabe destacar que uma alternativa relevante para que seja possível manter os dados dos egressos sempre atualizados, sem gerar o ônus de o participante ter que incluir essas informações, seria um aprofundamento da interoperabilidade que já existe no momento entre o SIGEPE¹⁵, gerido pelo Ministério da Economia, e a base de dados da Enap (Perfil do Portal do Aluno). Embora possa haver questões relacionadas à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, os egressos poderiam ser convidados a autorizar que os dados existentes no SIGEPE fossem automaticamente migrados para a base de dados da Enap (ao invés de terem que manter duas bases de dados atualizadas). Essa alternativa deverá ser debatida, com o apoio da Procuradoria da Enap e os órgãos responsáveis no Ministério da Economia, caso a iniciativa da Rede seja aprovada pelo Conselho Diretor da Enap.

Atualmente, de acordo com experiência laboral da própria pesquisadora, pode-se afirmar que o *locus* onde cada aluno pode acessar os seus dados é o Portal do Aluno, no campo “perfil”. Mesmo com o eventual aprofundamento da interoperabilidade entre o Sigepe e o Portal da Enap, seria necessário a atualização de alguns campos do Perfil do Portal do Aluno para que seja possível armazenar igualmente as informações de servidores públicos estaduais e municipais.

Tabela 4 - Propostas de ajuste no Perfil do Portal da Enap

Sessão do Perfil	Campos atuais	Alterações propostas
Dados Gerais (com espaço para fotografia)	Nome completo (atualizado conforme base de dados do SIGEPE)	-
	Gênero	-
	Raça	-
	Data de Nascimento	-
	CPF (atualizado conforme base de dados do SIGEPE)	-
	Estado de residência (atualizado conforme base de dados do SIGEPE)	-
	Cidade de residência (atualizado conforme base de dados do SIGEPE)	-
	Possui alguma deficiência	-

¹⁵ O SIGEPE é o sistema de gestão de pessoas do governo federal gerido pelo Ministério da Economia. Ele contempla informações de servidores públicos federais ativos, inativos e estagiários.

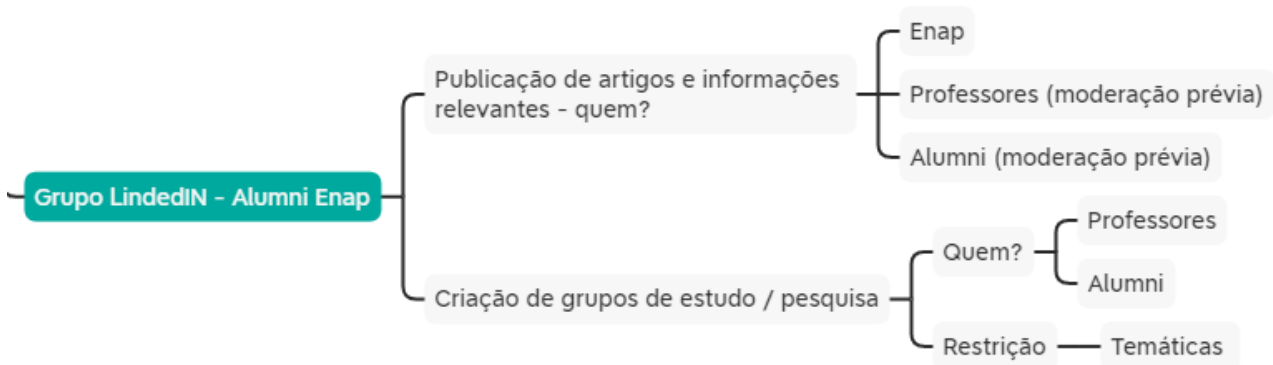
	Termo de veiculação de imagem	-
	Telefones	-
	E-mail	E-mail profissional
		E-mail pessoal
Atuação Profissional	Vínculo (atualizado conforme base de dados do SIGEPE)	-
	Esfera (atualizado conforme base de dados do SIGEPE)	-
	Poder (atualizado conforme base de dados do SIGEPE)	-
	Tempo de serviço na Administração Pública (em anos)	-
	Instituição em exercício	-
	Nome do cargo	Nome do cargo atual
	Função Comissionada -indica se o agente público está investido de um cargo de chefia ou assessoramento (atualizado conforme base de dados do SIGEPE)	-
	Descrição do cargo	-
	Possui equipe subordinada?	-
		Data de início
		Data de fim
		Nome do cargo efetivo
		Função comissionada
		Descrição do cargo
	Manter no Banco as informações dos cargos anteriores, função comissionada e data de início e término.	
Formação	Formação (ensino médio, graduação, especialização, mestrado, doutorado, pós-doutorado)	-
	Área do Conhecimento (ciências biológicas, saúde, exatas, humanas, ciências sociais aplicadas, engenharias, linguísticas)	-
		Curso

		Instituição de ensino
		Ano de conclusão
	Link lattes	Link lattes e/ou LinkedIn
	Minicurrículo	Excluir
	Áreas de interesse	-
		Gostaria de atuar como mentor de alunos da Enap?
		Está precisando de uma mentoria?
		Gostaria de atuar como orientador de TCC?
		Gostaria de atuar como orientador de tese de mestrado?
	Deseja receber notícias sobre cursos, eventos, seminários realizados pela Enap?	-

Fonte: Elaborado pela autora, a partir da análise dos campos do Portal do Aluno.

Finalmente, para complementar o Portal do Aluno, utilizando-se de uma rede já existente, conforme sugerido por alguns dos Alumni, prototipou-se a arquitetura de informação para um Grupo Exclusivo para os Alumni da Pós-Graduação lato e stricto sensu no LinkedIn da Enap.

Figura 17 - Arquitetura de informação do Grupo Alumni Enap no LinkedIn



Fonte: Elaborado pela autora.

7 Aplicações para a Administração Pública

A partir da constatação de que o acompanhamento dos egressos é uma obrigatoriedade instituída pela Capes para todas as instituições que oferecem programas de pós-graduação (LEOPOLDO, 2019; TEIXEIRA, 2015), este trabalho buscou responder algumas perguntas:

1- Uma Rede Alumni pode gerar valor tanto para a Enap quanto para os egressos dos cursos de pós-graduação da Escola? Ou esse acompanhamento seria apenas para cumprir uma exigência da Capes?

2- Quais são os fatores que engajam os egressos em uma Rede Alumni?

3- A trajetória profissional e acadêmica dos agentes públicos é impactada pelos cursos de especialização e mestrado que fizeram na Enap?

4- A criação de uma Rede que reúna os egressos das Especializações e dos Mestrados da Enap pode fomentar uma aprendizagem entre pares?

O trabalho perpassou uma revisão da bibliografia sobre as comunidades de prática, o aprendizado em redes, as redes Alumni, além do benchmarking das Redes Alumni em diversas universidades brasileiras e estrangeiras. Além disso, escutou servidores da Enap e egressos da Especialização em Gestão Pública, a mais tradicional da Enap com 12 turmas, e dos Mestrados Profissionais em Governança e Desenvolvimento, e em Avaliação e Monitoramento de Políticas Públicas.

A Administração Pública Federal espera de uma escola de governo que ela prepare os servidores para responderem aos problemas complexos da sociedade. O ensino deve ser cada vez mais aplicado e a troca de informações experiências entre os próprios servidores para a resolução desses problemas deve ser incentivada (ENAP, 2020). A literatura mostra que a criação de Redes contribui para o aprendizado colaborativo. Como a manutenção de redes é um investimento de longo prazo, a literatura e os benchmarking realizados mostram que para que uma rede seja bem-sucedida, é necessário que tanto quem cria quanto os potenciais membros vejam benefícios claros em participar da mesma.

A existência de programas de pós-graduação lato e stricto sensu em uma Escola de Governo possuem um claro propósito de tornar o serviço público mais inovador e voltado para resultados:

- Objetivo das Especializações ofertadas pela Enap: “Desenvolver competências para liderar, articular, gerir e pensar a ação governamental de forma estratégica e inovadora, considerando os desafios e as perspectivas da Administração Pública Federal, com o objetivo de aperfeiçoar os serviços prestados à sociedade e possibilitar que os servidores públicos atuem como agentes de mudança e aprimoramento da gestão pública, em seus temas transversais”. (Informação disponível no website da Enap em: <https://www.enap.gov.br/index.php/pt/cursos/pos-graduacao/especializacao>)

- Objetivo dos Mestrados: “Formação e qualificação de gestores públicos em conhecimentos teóricos e metodológicos essenciais ao desempenho das políticas públicas e dos programas governamentais. (Os Mestrados profissionais buscam aliar) a pesquisa acadêmica à realidade do mundo prático”. (Informação disponível no website da Enap em: <https://www.enap.gov.br/index.php/pt/cursos/pos-graduacao/mestrado>)

Mas como saber se esses objetivos estão efetivamente sendo alcançados? O acompanhamento dos egressos, por meio da criação de uma Rede Alumni, possibilita que se acompanhe a trajetória profissional e acadêmica desses servidores. Para a Administração Pública, é possível verificar se os investimentos que estão sendo realizados na formação desses servidores públicos estão se traduzindo em melhoria dos serviços ofertados para a sociedade.

Adicionalmente, poder contar com a visão de quem continua vivenciando os desafios do serviço público, possibilita um componente importante para a avaliação dos cursos que a Enap oferta, possibilitando ajustes para que eles se tornem cada vez mais responsivos às necessidades da Administração Pública e da sociedade.

Referências

- ABBAD, G. S. Educação a distância: o estado da arte e o futuro necessário. **Revista do Serviço Público**, Brasília, v. 58, n. 3, p. 351-374, jul./set. 2007. Disponível em: <http://bit.ly/abbad2007>. Acesso em: 30 mar. 2019.
- ARAUJO, I. S.; MAZUR, E. **Instrução pelos colegas e ensino sob medida**: uma proposta para o engajamento dos alunos no processo de ensino aprendizagem de física. *Cad. Bras. Ens. Fis.*, v. 30, n. 2: p. 362-384, ago. 2013.
- BATES, A. W. **Educar na era digital**: design, ensino e aprendizagem. São Paulo: Artesanato Educacional: ABED, 2017. Disponível em: http://abed.org.br/arquivos/Educar_na_Era_Digital.pdf. Acesso em: 12 fev. 2020.
- BRAGA, J. L. Para começar um projeto de pesquisa. **Revista Comunicação e Educação**, São Paulo, ano 10, n. 3, p. 288-296, set./dez. 2005. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/37542/40256>. Acesso em: 15 fev. 2020.
- CANNON, T. The importance of the alumni network. **Red Brick Research**, London, 29 Oct. 2015. Education. Disponível em: <http://bit.ly/cannont2015>. Acesso em: 12 set. 2020.
- CAVALCANTI, C. M. **Contribuições do design thinking para concepção de interfaces de ambientes virtuais de aprendizagem centradas no ser humano**. 2015. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015. Disponível em: <http://bit.ly/cavalcanti2015>. Acesso em: 20 jan. 2020
- CONRAD, D. Interação e comunicação em comunidades de aprendizagem online: rumo a um futuro engajado e flexível. *In*: ZAWACKI-RICHTER, O.; ANDERSON, T. (org.). **Educação a distância online**: construindo uma agenda de pesquisa. Tradução Ilan Chamovit. São Paulo: Artesanato Educacional, 2015. p. 393-413. Disponível em: http://bit.ly/abad_conrad. Acesso em: 23 nov. 2020.
- DAVID, A.; COENEN, F. Alumni networks: an untapped potential to gain and retain highly-skilled workers? **Studies in Higher Education**, [s. l.], v. 4. n. 5, p. 1-17, Sept. 2014. Disponível em: http://bit.ly/david_coenen. Acesso em: 13 set. 2020.
- ENAP. **Plano de desenvolvimento institucional da Enap: 2020 / 2024**. Brasília: Enap, 2020. Disponível em: <http://bit.ly/pdiEnap>. Acesso em: 1 dez. 2020.
- ENAP. Orientações para a Entrevista Empática. Enap, Brasília, 2019. Texto de referência elaborado para a Especialização em Inovação e Tecnologias na Educação. Disciplina Metodologias Ativas.
- IDEO (org.). **Human Centered Design**: kit de ferramentas. 2. ed. – IDEO, 2015. Disponível em: http://brazil.enactusglobal.org/wp-content/uploads/sites/2/2017/01/Field-Guide-to-Human-Centered-Design_IDEOorg_Portuguese-73079ef0d58c8ba42995722f1463bf4b.pdf. Acesso em: 12 out. 2020.

LEOPOLDO, J. F. **Sistemas de acompanhamento de egressos do ensino superior: uma análise sob a ótica de atores institucionais**. 2019. Dissertação (Mestrado em Tecnologias da Informação e Comunicação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Araranguá, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/211638>. Acesso em: 27 set. 2020.

MORAN, J. **Modelos híbridos**. Enap, Brasília, 2020. Texto de referência elaborado para a Especialização em Inovação e Tecnologias na Educação. Disciplina Metodologias Ativas.

NARCHI, N. Z.; FRIEDLANDE, M. R. **Um Design de Avaliação Institucional**. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 9, n. 5, p. 26-31, set. 2001. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692001000500005&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 30 set. 2020.

OLIVEIRA, R. L. F.; PEDRON, C. D. Capital social, um plano de ação para um projeto alumni. *In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE GESTÃO DE PROJETOS, INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE, 7.*, 2018, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: Uninove, 2018. Disponível em: <http://www.singep.org.br/7singep/resultado/205.pdf>. Acesso em: 25 nov. 2020.

PEER instruction - metodologia ativa no processo de ensino-aprendizagem - PUCPR. [S. l.: s. n.], 2014. 1 vídeo (14 min). Publicado pelo canal PUCPR Online. Disponível em: https://youtu.be/xvOvpE_jmjl. Acesso em: 3 jul. 2020.

PIZZANI, L.; SILVA, R. C.; BELLO, S. F.; HAYASHI, M. C. P. I. A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciências da Informação**, Campinas, v.10, n.1, p. 53-66, jul./dez. 2012. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1896>. Acesso em: 20 out. 2019.

SAKOWSKI, A. A.; TÓVOLI, M. H. **Perspectivas da complexidade para a educação no Brasil**. Brasília: Rio de Janeiro: Ipea, 2015. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td_2107.pdf. Acesso em: 30 jun. 2019.

SEMOVA, Milka. Added value of alumni networks to universities: quality indicators for the work of alumni relation offices. **Yearbook of St Kliment Ohridski University of Sofia**, Sofia, v. 11, n. 1, p. 253-264, Mar. 2013. Disponível em: <https://ideas.repec.org/a/sko/yrbook/v11y2013i1p253-264.html>. Acesso em: 10 out. 2020.

SILVA, J. P. M. **Aprendizagem colaborativa na formação docente: o PIBID/UFSM em foco**. 2015. Dissertação (Mestrado em Tecnologias Educacionais em Rede) – Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede, Centro de Educação, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/10655>. Acesso em: 30 mar. 2020.

SIMON, L.; PACHECO, A. Informações estratégicas necessárias em um sistema de acompanhamento de egressos. *In: SIMPÓSIO AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR,*

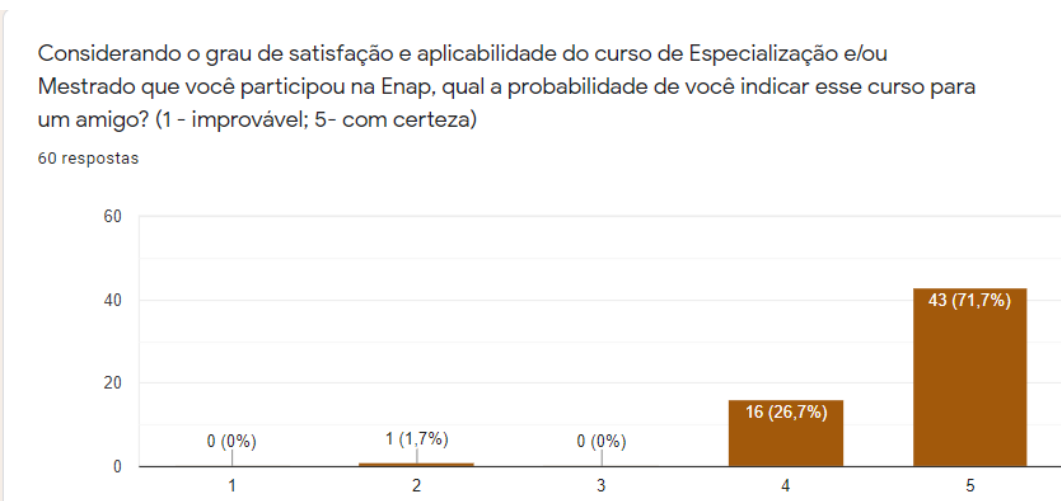
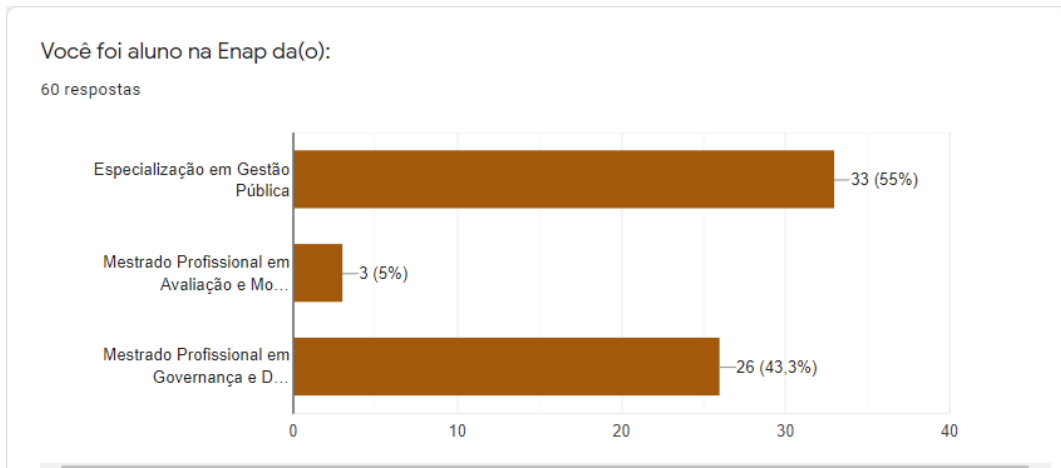
3., 2017, Florianópolis. **Anais** [...]. Florianópolis: UFSC, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/179323>. Acesso em: 10 out. 2020.

TEIXEIRA, G. C. S. **Desenvolvimento de uma sistemática para o acompanhamento de alunos e egressos sob a perspectiva de gestão de projetos**. 2015. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2015. Disponível em: <http://bit.ly/teixeira2015>. Acesso em: 25 nov. 2020.

TORRES, P.; HILÚ, L.; BEHRENS, M.; MATOS, E.; MARRIOTT, T.; SIQUEIRA, L.; TARRIT, C. Construção coletiva do conhecimento: desafios da cocriação no paradigma da complexidade. *In*: OKADA, A. **Open educational resources and social networks: colearning and professional development**. London: Scholio Educational Research & Publishing, p. 2012, capítulo 5. Disponível em: http://oer.kmi.open.ac.uk/?page_id=423. Acesso em: 30 mar. 2020.

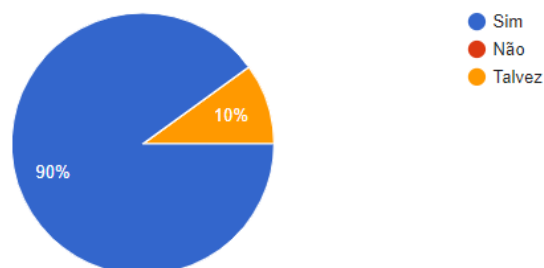
Anexo

Respostas recebidas dos Egressos dos Cursos de Mestrado e Especialização em Gestão Pública ao questionário encaminhado para avaliar o interesse em uma Rede Alumni Enap



Caso a Enap decida criar uma Rede de Alumni, você teria interesse em participar?

60 respostas

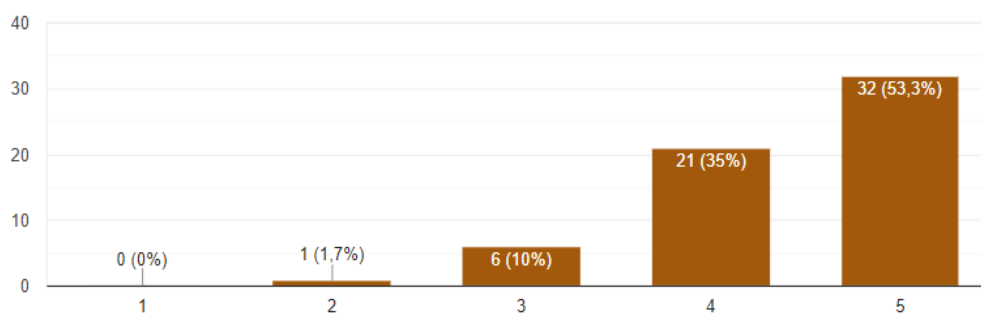


Com o objetivo de gerar valor para os egressos, algumas das atividades abaixo podem ser desenvolvidas no contexto de uma Rede Alumni. Por favor indique o seu grau de interesse em cada uma delas:

1. Eventos exclusivos para os Alumni

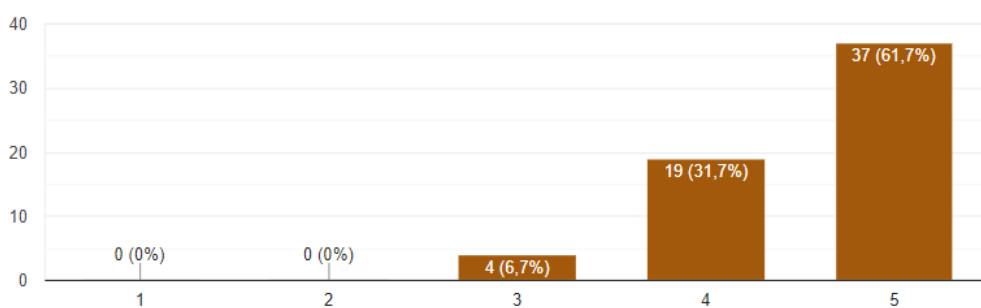


60 respostas



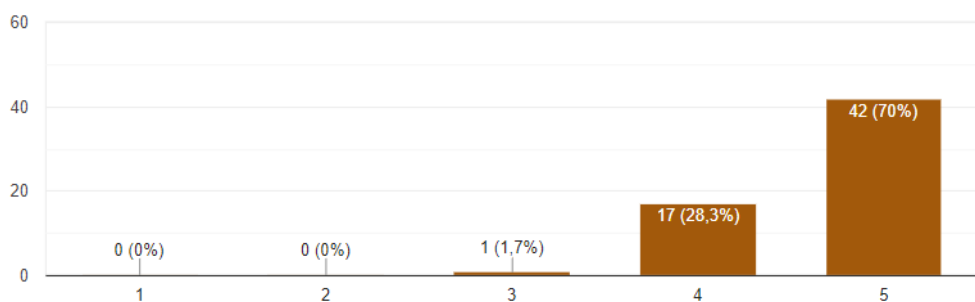
2- Networking com os demais egressos da Enap

60 respostas



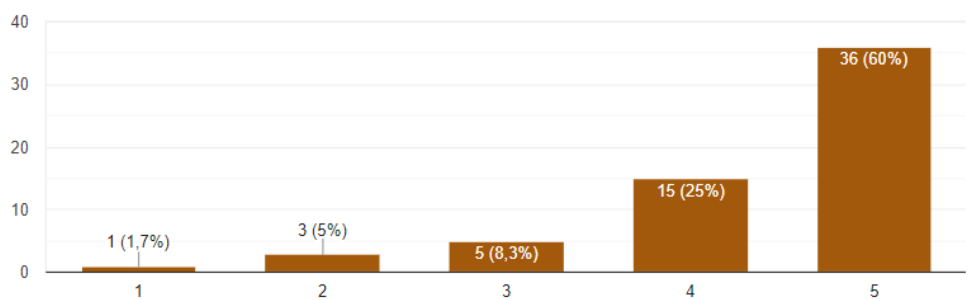
3- Networking com professores da Enap

60 respostas



4- Oportunidade de publicação e artigos ou pesquisas

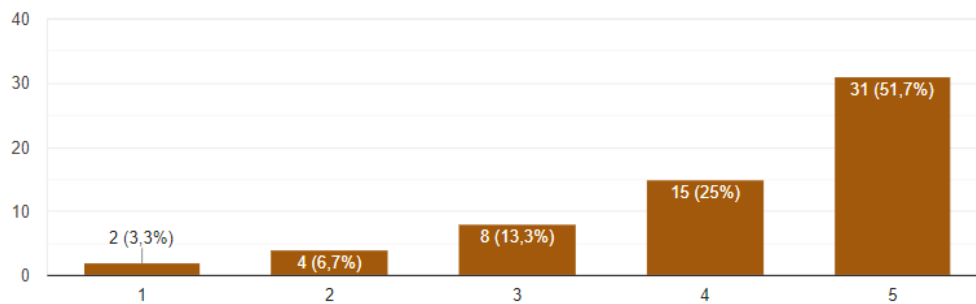
60 respostas



5- Oportunidade de atuar como mentor ou tutor de atuais alunos da Enap



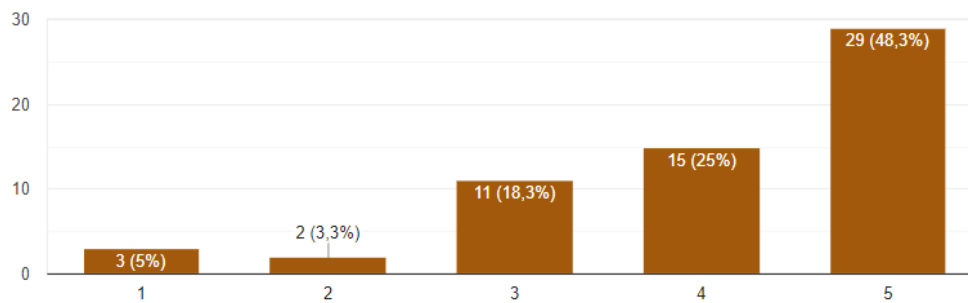
60 respostas



6- Atualização de dados (link com conta do Lattes ou LinkedIn)

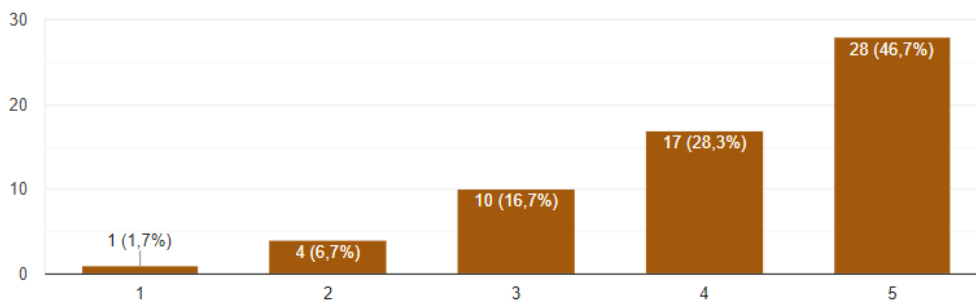


60 respostas



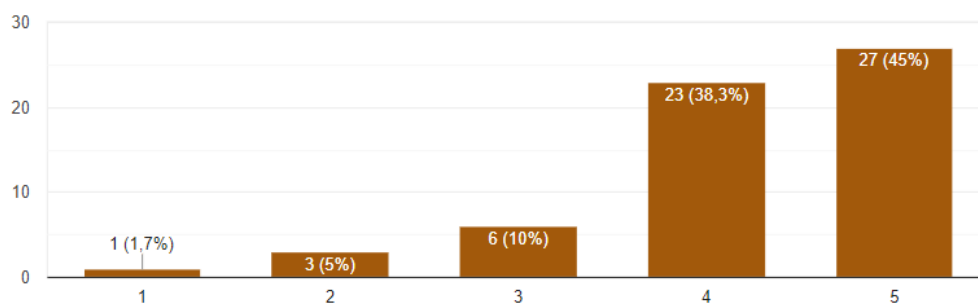
7- Destaque a suas publicações acadêmicas no âmbito da Rede Alumni

60 respostas



8- Destaque a mudanças na sua trajetória profissional (por ex. cargos assumidos) no contexto da Rede Alumni

60 respostas



Além das perguntas fechadas, a pesquisa incluiu uma pergunta aberta, consultando se os alunos e egressos gostariam de sugerir algum ponto que considerasse relevante para que pudesse se engajar em uma Rede Alumni da Enap. A pergunta aberta teve 19 respostas:

Promoção de grupos de pesquisa relacionados às temáticas dos mestrados.
Sugiro que haja uma plataforma para publicação de artigos que não sejam necessariamente em formato acadêmico, mas também artigos de opinião ou artigos informativos.
Possibilidade de participar de grupos de estudos temáticos, especialmente ciência de dados em políticas públicas, área que adoro e venho me dedicando recentemente.
Canal de fácil contato.
Discussões para melhoria ou profissionalização da Administração Pública
Excelente iniciativa. Aguardando o sucesso que será inevitável.
Eventos periódicos pré-agendados; vídeos com entrevistas/palestras com egressos apoiando os alunos atuais; grupo/canal de comunicação ativo e atualizado/organizado (seja de whatsapp, facebook, a própria rede Alumni etc); integração acadêmica/profissional (ex: divulgação de links de pesquisa para TCC, sugestões de leituras ou aplicabilidade técnica etc). Valeu, será sucesso! :D
Lembro-me que a Enap havia iniciado a criação dessa rede. À época, foram solicitadas informações sobre os egressos. O que aconteceu com essa iniciativa?
Acredito que o engajamento deveria ser mais relacionado com temas, menos com cargos e publicações acadêmicas.
Gostaria de perguntar se, ao invés de criar uma iniciativa a parte, não seria possível agregar todo mundo em uma comunidade no LinkedIn.
Oportunidade de aprofundamento em áreas de conhecimento desenvolvidas por alunos e/ou professores do programa de pós-graduação.
Apoio por meio de bolsas de pesquisa para estudo/análise/avaliação da política foco da atuação do egresso, preferencialmente, caso tenha sido tema de reflexão na dissertação, ou que dialogue com esta.
Criação de um banco de oportunidades profissionais
Seria ótimo se a nossa comunicação na rede não se desse pelo WhatsApp.
Benefícios, parcerias e facilidade de acesso a bibliotecas, periódicos e redes, fóruns ou grupos de pesquisa.
A Rede Alumni da Enap deve ser gerida de modo a evitarmos que ela seja capturada por correntes ideológicas específicas, preservando um ambiente de amplo debate de ideias e liberdade de expressão.
Além da área do conhecimento, entendo que também poderiam fazer parte da proposta rede, tomadores de decisão, aliando a academia àqueles que praticam a gestão em alto nível, de forma a possibilitar a construção e a manutenção de elos entre as partes, podendo até se expandir para uma interação internacional, com ações mais abrangentes e com maior diversidade territorial.
Seria interessante que a rede também tivesse um mecanismo de fomento do voluntariado!
Utilização do espaço e demais recursos da Enap para realização de reuniões entre os membros para discussão de políticas públicas e agendas conjuntas.